REI OU ARTIFICE?

Luiz XVI, guilhotinado pela revolução franceza em 21 de janeiro de 1793, tendo embora rasgos não vulgares, era vulgar de porte, de gesto, com sua obesidade precoce, a «pose» mal amanhada, a palavra difficil. Só estava a seu gosto no meio dos seus livros, pois era instruido e amante das sciencias naturaes. Tambem se encontrava na carpintaria; si tinha uma paixão, está era o trabalho manual. Seguia os preceitos do Emilio, por gosto, não por systema.

A natureza tinha lhe dado as faculdades de um habil e probo operario; as leis humanas tinham-no feito chefe de um imperio, para sua propria desgraça e a de seu povo.

---

* * * Nas colméas da Europa, é a abelha-mestra que tem o direito de zumbir, á semelhança de uma trombeta argentina, de som fraco, que se ouve a quatro metros de distancia.

---

* * * A proposito da febre amarella, aconselhamos a quem não queira ser picado pelos mosquitos e á noite ter um somno tranquillo, a seguinte loção: meio litro de alcool e de alfazema, addicionada de uma gramma de quassia crystalizada. Passa-se na pelle e se deixa seccar.

A ultima sobrecasaca

Toda gente que vive no Rio ha mais de vinte annos sabe que a remodelação da cidade realizada pelo prefeito Passos revolucionou os habito cariocas, inclusive a maneira de vestir. E' preciso, porem, notar que muitos resistiram, especialmente aquelles que foram apanhados pela transformação da urbs já em idade na qual a mudança de habitos é difficil. Assim como ainda ha mulheres de cabello comprido, alguns homens depois de rasgada a Avenida mantiveram-se fiéis á sobrecasaca.

Por mais inverosimil que pareça, encontrei uma vez, durante o carnaval, um funccionario com esse trajo.

Procurei por isso conhecel-o; como o carnaval permitte todas as liberdades, não me foi difficil puxar conversa com o homem, que se achava acompanhado da cara metade.

Esse pertencia ao numeros dos recalcitrantes.

Não era, porém, por gosto da esposa que elle se mantinha fiel á funebre indumentaria dos homens graves. Ella incitava-o constantemente a adherir aos novos habitos, porém elle ia adiando o sacrificio.

Afinal foi um dia firmado um pacto solenne.

— Pódes ficar tranquilla, disse o marido. Esta será a minha ultima sobrecasaca. Não mando fazer outra. Apenas te peço uma cousa: é que não me obrigues a passar logo para o paletó sacco. A transição é muito violenta. Mandarei fazer um fraque, para tornar a gradação mais suave.

A mulher concordou.

Succedeu, porém, que, muito antes da sobrecasaca ficar em condições de precisar substituição, o honrado homem contrahiu numa doença que o levou á sepultura. E foi de sobrecasaca.

A mulher ficou ralada de remorsos, lembrando-se daquelle pacto. A ultima sobrecasaca! jurara elle. Quem sabe si essa prespectiva não lhe teria causado um abalo tão grande que o fizesse adoecer e morrer!

Insensivelmente, irresistivelmente, ella, na sua grande magua, resvalou para o espiritismo.

Algum tempo, porém, se passou, antes que pudesse ser satisfeito o seu grande anhelo de entrar em relação com o espirito do marido. Logo que o conseguiu, interpellou-o afflicta, sobre a possivel influencia malefica do pacto celebrado.

— Não te amofines, minha filha, respondeu, através do medium, o espirito marital. Não foi por isso que eu desencarnei; mas porque a minha hora tinha chegado.

— E a sobrecasaca? Ainda estás com ella?

— Não. Como ainda estava nova e era bem feita, um desembargador que está aqui no espaço ha alguns annos fez questão de ficar com ella.

— Então meu velho, manda fazer o fraque.

JUCA PIRAMA

* * * O nome «Leandro» quer dizer «homem calmo»; «Jacyntho» significa «pedra preciosa»; e «Humberto», «pensamento brilhante».

O TANQUE DO JARDIM—*As photographias das crianças despertam sempre interesse. Com a Kodak Moderna é muito facil tira-las.*

O BEBÉ NA SUA CADEIRA—*Dentro de pouco andará sósinho, e então, com o decorrer dos annos, que valor não terá esta photographia?*

Crianças hoje, homens amanhã

QUEM é que pode imaginar o Joãosinho como um homem feito? Elle mal pode andar agora! Quem é que pode fazer uma ideia de Irene em vestido de casamento? Ella nem sequer tem ainda quatro annos e só pensa nas suas bonecas.

De facto, são poucos os paes que ao olharem para os seus filhinhos pensam que elles jamais crescerão. As crianças são tão interessantes que não se quer que ellas cresçam.

As crianças mudam rapidamente

Comtudo, não se pode duvidar que ellas crescem e mudam tanto que em breve os cavallinhos de baloiço do Joãosinho e as bonecas de Irene são apenas coisas do passado. Em breve as crianças vão para a escola e depois, muito rapidamente, completam os seus estudos. Diz-se: —Parece apenas hontem. Parece realmente, mas, lembram-se os paes de todas as transformações da vida dos seus filhinhos como se, de facto, tivessem tido lugar apenas hontem? Lembram-se de todas as transformações rapidas?

Se a memoria falha—
a Kodak lembra

Apenas vos lembraes vagamente e de uma forma geral. Quanto, comtudo, pagariam os paes para ver os seus filhinhos de novo exactamente como pareciam quando tinham apenas alguns dias, alguns mezes, um anno e meio, etc.? Quando a memoria falha, a Kodak lembra. Um diario graphico das crianças, em todas as suas posições e travessuras, uma collecção de photographias tiradas periodicamente através dos annos. Esta é a melhor recordação para os paes de ver novamente as horas felizes da infancia dos seus filhinhos.

As novas Kodaks

As novas Kodaks tornam o tirar photographias actualmente mais facil do que nunca. As lentes rapidas, nas Kodaks modernas permittem tirar instantaneos muito bons com má luz, retratos de exposição rapida dentro de casa, photographar os pequenitos a brincar, em acção. O antagonismo natural dos pequenitos de se manterem quietos é bem conhecido, porém elles não ficarão crianças por muito tempo. É por essa razão que os paes devem tirar-lhes photographias, um semnumero dellas! É muito facil com a Kodak moderna.

Eis aqui uma Kodak Moderna: a No. 1, Serie III, para photographias de 6 x 9 cm.

Kodak Brasileira, Ltd., Rua São Pedro 268-270, Rio de Janeiro

* * * De Quincey, o celebre auctor das «Confissões de um Comedor de Opio», escreveu o seu celebre livro sobre o «Assassinato Considerado como uma das Bellas Artes». O «Handobook of Hanging» de Charles Duff, parece muito melhor. E a verdade é que, parecendo advogar a perpetuação e extensão dos enforcamentos, elle dá todos os argumentos possiveis contra a pena de morte.

O mais forte delles é a possibilidade de se condemnarem innocentes. Ora, uma autoridade ingleza, o Barão Kelly, provou que nos ultimos 40 annos na Inglaterra, foram esforcadas 22 pessôas cuja innocencia ficou depois provada.

---

* * * Uma das obras engenharia de maior importancia para a vida commercial da Europa, principalmente para a Allemanha e alguns paizes vizinhos, e que deve ser terminada em 1932, é a dos canaes e reprezas que completarão a ligação do Mar Negro pelos tres rios navegaveis: o Rheno o Meno e o Danubio. O projecto foi idealizado por engenhiros allemães, tendo-se iniciado os trabalhos em 1922.

---

* * * Com os aparelhos aperfeiçoados pelo Dr. Bovie é possivel fazer operações pela applicação d'uma corrente electrica sem os instrumentos cirurgicos. As operações executadas deste modo não causam dor nem a má sensação que acompanha as cirurgicas ordinarias. Por exemplo, é possivel extrahir tecidos parasiticos do cerebro estando a paciente em pleno uso das suas faculdades e sabendo o que se passa. A corrente electrica não sómente abre a incisão como tambem fecha os vasos, de forma que mesmo nas operações em que ordinariamente o paciente perde muito sangue não ha hemorrhagia nenhuma.

NOTAS AEREAS

O raid Rio Nictheroy, emprehendido pela aviadora patricia Miss Sacco do Alferes, foi transferido para a p. quinzena do mez seguinte.

ooo

A possante machina de engulir vento «Tabú El Grande Azar» vai emprehender a travessia Canal do Mangue sem escalas. Os aviadores Segundo de Riveira e Campeador estão se ultimando para o desastre.

ooo

Seguiu para Caracas via Bogotá e Marajó o hydro da marinha Buque 330, com a missão de estabelecer o record inter-guyanas.

ooo

O bellonave aereo Rompe e Rasga está amarrado no hydro-posto de Peilancas prestes a desamarrar.

ooo

Não obteve permissão para dar a volta ao mundo em 40 minutos o poderoso avião Julio Verne adquirido directamente pelos aviadores gregos Pataratas e Papaperas para esse extraordinario raid.

ooo

O aviador americano Puff bateu o seu proprio record de permanencia em altura no ar attingindo as 99 horas á altura de 30 mil metros.

ooo

Por não ter attingido a velocidade regulamentar de 800 kilometros por minuto, voltou á fabrica de motores Ford estabelecida no Pará, o 6.000 cavallos do avião Traga Nuvens do az chicaguense Tromp.

ooo

Fizeram-se experiencias da travessia do Pacifico em monoplano sem azas e planadores de aço. Essas experiencias foram coroadas de exito.

ooo

Ainda não foram encontrados os despojos dos aviadores francezes que tentaram a travessia da Mancha de olhos fechados e de costas. Dois delles escaparam com vida e figuram como azes de ouro; os restantes foram considerados desertores.

ooo

Está em estudos o raid China-Marrocos dos aviadores da real frota de conquista britanica.

REPORTEIRO

ooo

— Do repertorio hoteleiro:

— V. S. não quererá em seguida este arroz com miudos de gallinha? Está muito bom.

— Miudos?!

— Miudos, sim, senhor. Garanto-lhe que estão excellentes!

— Então a um homem como eu você offerece miudos?! Traga graúdos, bem graúdos, ouviu?

ooo

*** A pósse do conhecimento da unidade da materia e da força e da immanencia e unidade da vida, já levou o homem a descortinar a existencia dos «electrons», girando em torno dos «ions» á razão de trezentos mil kilometros por segundo, com divisões infinitesimaes das céllulas da vida e ainda sendo susceptiveis de divisão.

Hoje, está demonstrado positivamente que a luz, o calor, o perfume e o som não são mais do que o movimento ondulatorio dos «electrons».

— Como faziam soffrer a probresinha as suas 'pontadas' nevralgicas!

Um dia, porém, elle a convenceu de que devia experimentar a CAFIASPIRINA, e o effeito foi assombroso.

Em poucos minutos cessou a dor, sem que o seu delicado organismo soffresse consequencias desagradaveis de especie alguma.

Eis porque o unico remedio que inspira aos dois absoluta fé e inteira confiança, é a nobre e excellente

CAFIASPIRINA

Dôres de cabeça, dentes e ouvido; nevralgias, enxaquecas e cólicas menstruaes; consequencias de tresnoitadas, excessos alcoolicos, etc.

Allivia rapidamente, restaura as forças e não affecta o coração nem os rins.

Concurso Sabonete EUCALOL

(Menção honrosa)

Sonhas a côr do lyrio alabastrino?
Queres ter um perfume extranho e fino?
Queres do amôr sentir eterno o sól?
Deixa o corpo envolver-te a nivea espuma,
Pura e ideal, como não ha nenhuma,
Do rei dos sabonetes, — o EUCALOL...

ENÉAS ALVES
Rua da União 225 - 1.º andar — Recife — Pernambuco.

* * * Uma recente investigação publicada pela Associação dos Commerciantes de Nova York mostra que a maior industria nesta zona — pelo numero de pessoas nella empregadas e pelo total de sua producção annual — é a do fabrico de apparelhos de uso constante, num valor de 2 bilhões de dollares por anno. Os alimentos e bebidas vêm em seguida, com o valor de 500 milhões de dollares annuaes.

* * * Foram os Egypcios que criaram a incubação dos ovos em commum, pois a historia refere que essa industria florescia nas margens do Nilo, sob o reinado dos Pharaós.

E' igualmente um facto historico que se usavam incubadoras «Mammouths» no Egypto, ha cerca de 3 000 annos.

J. Schmidt. — Director-Proprietario
Roberto Schmidt. — Gerente

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO	NUMERO AVULSO
ANNO. . . 43$000 | SEMESTRE. . 22$000	CAPITAL. . 500 Rs. | ESTADOS. . 600 Rs.
END. TELEG. KÓSMOS	TELEPHONE VILLA 4994

Este numero contém 44 paginas.

N. 1085 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 6 — ABRIL — 1929 — ANNO XXII

Looping the Loop

POR DIZER; POR ESCREVER

Ainda bem que o general chefe da revolução prematura e technicamente errada do quatrienio passado accudiu ao seu dever de falar explicando a grave crise que o esquerdismo negocista provocou pela ancia de vender ao governo vencedor o material humano recolhido á fronteira.

O brilhantissimo conductor de herões infelizes atravez das terras hostis do nosso paiz selvagem repelliu a comparticipação nas manobras dos liberticidas na negociata em que este seria arrolado como mercadoria e vendido em hasta publica pelo preço de uma amnistia qualquer.

O espirito desse homem, não contaminado da putrefacção politica que lastra nas consciencias libertadoras, democraticas e esquerdistas está aberto a contemplações de mais vastos e mais sadios horizontes. Errado ou certo o brilhante general das cavalgatas homericas nas selvas já se decidiu a levar o seu destino revolucionario até onde a revolução coincidir com a renovação dos valores sociaes e politicos necessarios ao futuro do nosso paiz.

E' visivel a sua repugnancia de contacto com velhos decrepitos, charlatães gaúchos e palradores cariocas, com a gente afeita á impunidade das patifarias politicas, verdadeiros agentes provocadores, espiões e delatores ao serviço dos interesses da classe dominante e dissimulados em revolucionarios de novella com capa e espada.

Essa gente com asssento e accesso nas tribunas congressistas e nas columnas da imprensa imaginava que o fascinante herõe da campanha perdida de 24 a 26 iria facilmente no lôgro das accomodações e das amnistias, cairia nas transigencias verdes e amarellas e tomaria a sua derrota, não como um episodio do determinismo historico, mas como um signo astrologico da bôa fortuna dos vencedores.

Pensaram que a inexperiencia politica do batalhador acabaria por tornal-o uma *marionette* da machinaria negocista que lhes dá pão farto, luxo, elegancia e renome. Felizmente a prestidigitação politica repugna ao general que sabe separar os factos das idéias, as idéias das palavras e as palavras dos gestos, comprehendendo que a vida da revolução depende das circumstancias e não dos homens, principalmente desses homens de hoje devorados de appetites, sedentos de luxo e educados na corrupção politica e social do nosso meio.

Elle prefere o seu exilio, prefere ser um atrazado em philosophia pratica e ficar livre como desertor antes que escravo como amnistiado. De certo elle manifesta a amargura de sua impotencia temporaria para proseguir numa luta que é a mais extraordinaria das que já houve neste paiz de crioulos e de moleques.

Mas essa amargura é doce ao seu paladar de gladiador, sabe lhe melhor que o *champagne* dos banquetes politicos.

Com as suas declarações mostra que não tem illusões, demonstra que já percebeu o seu destino revolucionario que elle irmanou ao de seu paiz, destino vago, remoto mas inevitavel como os das leis e das determinações em que as mesmas causas produzem necessariamente os mesmos effeitos. Inutil, portanto, cavarem os negocistas democraticas, libertadores e esquerdeiros, elle não capitulará. No momento historico preciso o herõe magnifico dos carrascaes e das campinas saberá apanhar o élo necessario na cadeia dos acontecimentos necessarios.

D. R. F.

Um sorriso para todas...

Esse negocio de concurso de belleza feminina, que a escolha de «Miss Brasil» veio collocar no taboleiro da evidencia, alem de precario, é positivamente perigoso e traiçoeiro.

Quando se mobilizam, para as surprezas de uma grande parada plastica, as nossas mais harmoniosas expressões de belleza feminina, a gente tem por instantes a illusão de estar vendo desfilar deante dos olhos deslumbrados todas as figuras universaes e classicas da Arte e da Historia: Artemis, a Diana Caçadora, Helena, Pallas Athenéa, a Venus de Milo, a Venus de Medicis, a Venus Anadyomene, Mona Lisa, a do dôce sorriso, a Madona de Raphael, cabeças de Boticelli, graças harmoniosas de Watteau, flores puniceas de Puvis de Chavannes «diabilies-girls» de Van Dongen, todas as formas humanas de Rythmo, de Graça, de Belleza, que obrigam os homens, na face da terra, a acreditar na obra do Diabo.

Depois, a gente instinctivamente reflecte sobre as difficuldades e os precalços da escolha da mulher mais bella entre muitas mulheres que são bellas.

O exemplo dos graves embaraços que encontra o homem na encruzilhada dessa escolha nos vem de longe: foi Paris quem nol-o deu... (Se os senhores quizerem acompanhar me nessa digressão erudita, não façam cerimonias: montem na garupa do Larousse—e vamos á historia!)

Mas o caso de Páris, votando em Helena, n'um concurso de belleza, que se realizou um pouco antes desse concurso que a «Noite» promoveu, é typico, embora a sua lição não tenha sido util aos mortaes.

Agora mesmo, depois do desfile de cerca de tres duzias de moças lindas, um jury de artistas de idoneidade irrecusavel, elegeu, com convicção e gravidade, «Miss Carioca». A escolha foi serenamente inspirada nos melhores canones estheticos, e elegeu, para representar esta nossa mui leal e heroica cidade de S. Sebastião, uma moça que é um harmonioso milagre de todas as graças physicas. Isso não impediu, entretanto, que todas as outras candidatas, pelo simples facto de não terem sido escolhidas, tenham guardado no coração um travo de desencanto e melancolia.

E talvez no meio d'aquella multidão que viu desfilar as bellas cariocas de todos os bairros, anonyma e silenciosa estivesse a mais bella de todas as mulheres desta terra, aquella que realiza o milagre da perfeição — e que entretanto não foi votada.

Para synthetisar nas suas graças incomparaveis todo o incomparavel prestigio dessa flor harmoniosa da Avenida que é a mulher carioca, eu lhe daria um nome symbolico. Ella seria para mim — a Bella Desconhecida.

E a essa eu daria o meu voto!...

Tem nos olhos o ouro quente do sol dos tropicos...

E no corpo o harmonioso rythmo das ondas mansas...

No seu dôce sorriso escorre o mel das abelhas selvagens...

E' a flor morena da terra tropical...

As arvores verdes da nossa paysagem verde todas cheias de flores fizeram uma grinalda polychromica para a sua fronte feliz.

As estrellas do nosso céo coroaram o seu sonho de Gloria e de Amor

* * *

Um omnibus é sempre um espectaculo interessante. Principalmente para um psychologo vagabundo, que faz dos olhos um kodak de almas e physionomias. Um dia destes, n'um omnibus, eu vi uma duzia de casos curiosos. Burguezes attentos, afundados no noticiario dos jornaes do dia. Mulheres de olhar vadio namorando a paysagem e pensando n'outra coisa. Estrangeiros displicentes em descobrimentos successivos. Um homem triste e placido, com um ar de funccionario aposentado. E um rapaz de cabelleira, com geito de poeta lyrico. Depois, lá atraz, no ultimo banco, duas pernas sensacionaes. Os olhos indiscretos dos homens se cruzavam sem cessar no elogio silencioso d'aquellas pernas!... O omnibus parou. As pernas foram embora. E a viagem continuou... Mas sem nenhuma graça.

Quando se festejou, este anno, o 25º anniversario da Avenida, eu botei dentro da minha cabeça essa interrogação inevitavel: que dirão, em 2.029, os historiadores do progresso do Rio, ao saberem que nós festejavamos, em 1929, a abertura de uma banalissima vielia de 36 metros de largura?

Os nossos urbanistas de hoje, olhando o traçado das novas ruas de 66 metros de largura que M. Agache está rasgando na esplanada do Castello, já sorriem com ironia deante do ingenuo enthusiasmo com que o Club de Engenharia commemora o jubileu da «grande obra» do Conde de Frontin... Daqui a um seculo, quando o Rio for uma cidade immensa toda espetada de arranha-céos, com 6 milhões de habitantes e ruas de 100 metros de largura, esse sorriso de ironia se transformará n'uma interjeição de espanto.

— Mas será possivel?! dirão, então, entre incredulos e admirados, os cariocas de 2.029, ao contemplarem as photographias e plantas da Avenida que os jornaes de hoje publicam.

E tomando o seu avião de passeio, para uma ligeira excursão interplanetaria, o carioca de 2.029 irá á Lua ou a Marte, na ancia de saber si o sr. Frontin havia existido n'aquelles planetas no anno da graça de 1929, porque cá na Terra, o que prestava d'elle, era, alem de

uma photographia da Avenida e do seu guarda-chuva, um busto que, pelo geito, parecia de um marciano authentico...

E o assumpto, que levantará controversias, ha de ser pretexto, fatalmente, para as polemicas estheticas e historicas das futuros Zés Marianos e Carlos Sampaios do Rio dos nossos bis-netos...

Invejavel destino, o dessas criaturas do futuro, que hão de sorrir do recato dos nossos costumes e do atrazo da nossa vida de hoje!...

Nós diremos gravemente aos nossos netos, repetindo o refrão dos nossos avós:

— Meninos, no nosso tempo...

* * *

Fina, elastica, de gestos ageis, nos tecidos exiguos da sua elegancia tão moderna, ella era uma trichromia de Nemeyer, egressa de uma pagina de modas de «The Eve».

A sua belleza, essencial e synthetica, dois traços de «baton» para a bôca, duas manchas de «rouge» para as faces, um risco de bistre para os olhos, era uma rosa decorativa de artificio.

Rosa decorativa de artificio era tambem a sua cabeça — pretexto para um côrte difficil de cabello «á la homme», — sem idéas e sem preoccupações.

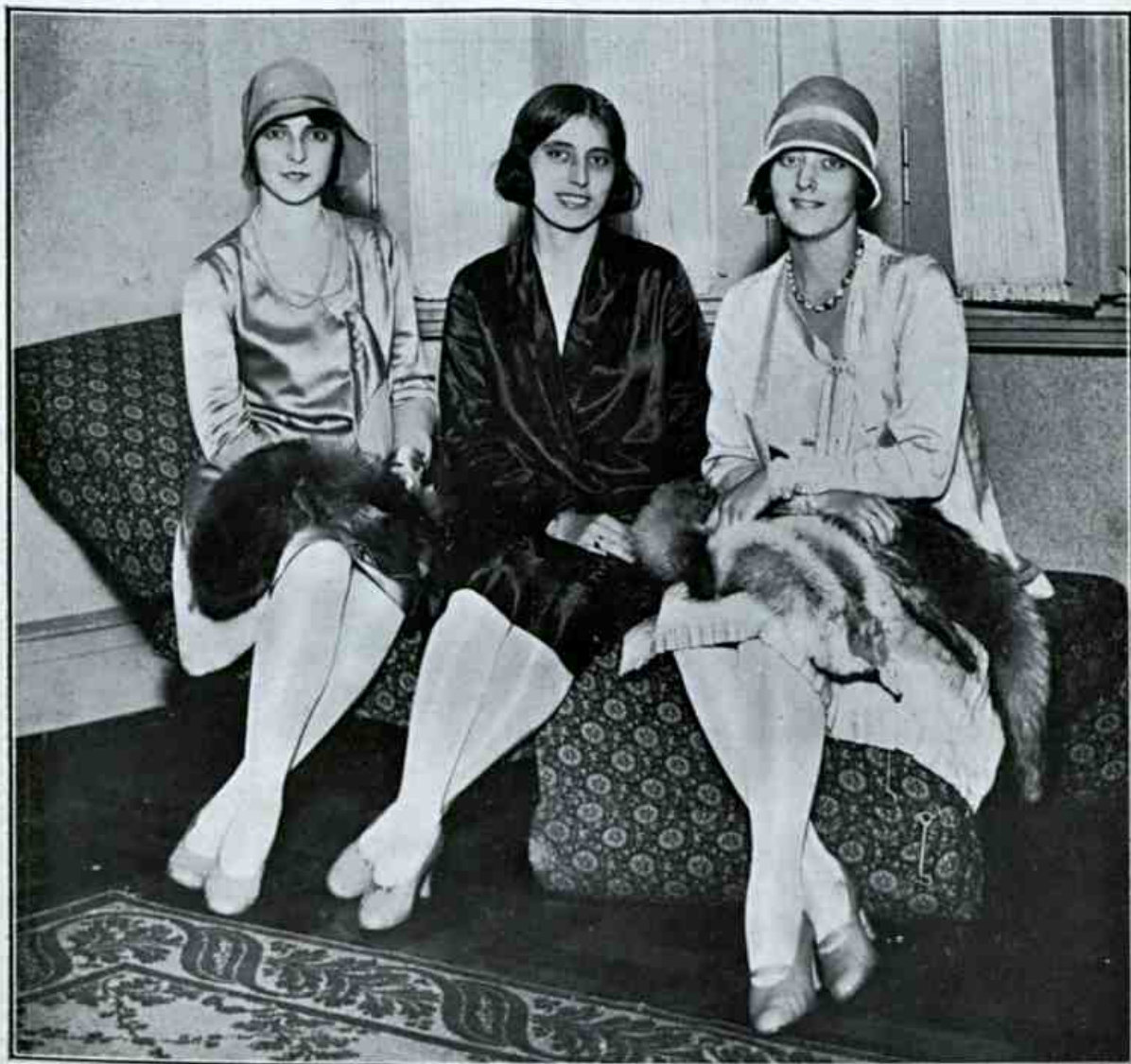
Quando alguem lhe pergunta acaso quaes são as novidades do dia, ella pensa na Cinelandia e fala da ultima «fita» que viu.

— Greta Garbo, em «Anna Karennine», é collossal!

Tem vagas ambições sentimentaes, que exprime assim:

— Quero um rapaz como o Ramon Novarro, que saiba dansar o «charleston» e possua uma barata Lincoln. Esses desejos definem a sua mentalidade: só ama no mundo tres coisas — o cinema, a dansa e o automovel.

PEREGRINO

A ESCOLHA DE MISS BRAZIL

As concurrentes: Misses Rio de Janeiro, Alagôas e Pernambuco.

PROPAGANDA ELEITORAL

— Vaes ao banho, ás duas horas da tarde ? !
— Não. Vou á Avenida fazer um *footing* pró minha candidatura ao titulo de «*Miss* Sacco do Alferes»...

Botafogo Foot Ball Club. — Baile de Alleluia.

Club Militar. — Baile de Alleluia.

GUARDA NOCTURNO: — E' uma pobre engeitadinha; estava ali proximo ao portão do 45.
OUTRO. — Bonito! Hoje você passa a noite em claro!

OS PRESTITOS DA ALLELUIA

Aspecto da Avenida antes da passagem dos prestitos.

Trombas & Ferrões...

O mosquito é o unico animal de tromba que já conseguiu voar. E' uma especie de succedaneo alado do elephante, com pretensões a poeta...

◘ ◘ ◘

O mosquito, que nasce da larva, chega a voar mais alto do que uma galinha. Nasce num caco de garrafa e morre no ultimo apartamento de um arranha-céo. Lição eterna para os homens que falam mal dos mosquitos e que, muitas vezes, tendo nascido num arranha-ceo, acabam por morrer junto a um caco de garrafa...

◘ ◘ ◘

«Entre os mosquitos, o elemento feminino é o unico que faz mal aos homens» (trecho de uma pagina da historia natural dos mosquitos) Reflexão de um naturalista sem artificialismo: *«... e entre os homens tambem...»*

◘ ◘ ◘

As *mosquitos* espalham tantos males e causam tantas mortes na terra, apezar do seu pequeno tamanho... Si ellas tivessem o porte elevado das mulheres, ou si as mulheres tivessem azas, como as *mosquitos*... que calamidade!

◘ ◘ ◘

A Morte é mulher... Não é preciso dizer mais nada: ella é o symbolo das forças destruidoras do mundo...

◘ ◘ ◘

Salvemos os mosquitos das accusações injustas. Elles só atacam os homens quando estão com fome. Seguem um imperativo biologico que diria, em latim: *primo manducare*... A mulheres, não: quando têm o estomago cheio e a alma vasia é que mais depressa ferrotôam a humanidade.

◘ ◘ ◘

O mosquitos *mordem* para viver. Certos individuos (de ambos sexos) vivem para *morder*...

◘ ◘ ◘

Deus sabia muito bem o que estava fazendo quando não deu aza ás mulheres... Com a sua mania de sair a toda hora ellas encheriam o espaço, prejudicando a vida das aguias e dos aeroplanos...

◘ ◘ ◘

Se as mulheres tivessem azas a primeira cousa que fariam era uma viagem ao céo. Não para ver Nosso Senhor, mas para espiar pelo buraco da fechadura...

◘ ◘ ◘

As moscas não têm ferrões: por isso todo o mundo as mette a ridiculo. Para representar uma pessoa inoffensiva e tola, dizemos: *«E' uma mosca morta»*. Donde se conclue que um animal armado vale por dous...

◘ ◘ ◘

Accusam os mosquitos de serem os transmissores de certas doenças perigosas. Não ha duvida que assim é, com effeito. Mas elles só transmittem essas molestias porque ellas existem nos homens. Se não existissem, a picada dos mosquitos, seria inocua... Onde, pois, a culpa dos mosquitos ?...

◘ ◘ ◘

As molestias são a unica cousa que os homens dão aos outros, de

bom grado. Si, ao invez de sangue, os mosquitos tirassem ouro do nosso corpo, a cada picada, já não existiriam mosquitos no mundo...

⁂

O mosquito pode ter todos os defeitos mais é um animal bem comportado: ainda mal o sol não se esconde de todo, já elle está entrando em casa, mesmo que seja pelas janellas... Não faz como certos maridos que só regressam aos penates com o outro crepusculo: o da manhã...

⁂

Alem disso, o mosquito é um animal elegante: tem o porte delgado, as azas finissimas, e usa roupas vistosas (vide o *stegomya fasciata*) Pousa, sempre, em attitudes regulares: se é culicino, faz uma curvatura elegante para se differençar dos anophelinos cuja posição é a horizontal em relação ao corpo em que pousam. Os homens nunca têm dessas posições infaliveis: ora ficam de pé, ora se dobram em curvaturas da espinha dorsal, ora se ajoelham com medo dos poderosos e dos fortes... E não se pejam de falar mal dos mosquitos...

⁂

O mosquito tem a vida curta: um pouco maior do que as rosas de Malherbe. Imaginemos se elle tivesse a vida dos elephantes e das tartarugas!...

⁂

A mulher e o mosquito costumam *cantar* antes de *morder* o homem...

⁂

A natureza distinguiu todos os animais perniciosos com um ruido caracteristico que avisa os homens da sua aproximação. Exemplos: o chocalho da cascavel, o urro do leão, o zumbido do mosquito, etc. Só á mulher é que ella não assignalou com esse aviso previo: a mulher é um mal inevitavel...

⁂

A abelha tambem possue ferrão, mas fabrica o mel que adoça e consola a bocca do homem... O mosquito é uma abelha que não soube fazer o mel...

⁂

A mulher, que nasceu para ser abelha e consolar o coração humano reduz-se, com frequencia, a um mosquito impertinente e maldoso: diverte-se em extrair o sangue alheio em vez de captar o nectar das flores para compor, com elle, a ventura dos homens...

⁂

As mulheres-abelhas são tão raras que os homens prudentes, ao verem alguma dama, fazem o mesmo que em presença de um mosquito: abanam-se, para evitar as ferroadas e as doenças...

⁂

As consequencias funestas do amor são tardias... como as das picadas de mosquitos...

⁂

No vôo nupcial das abelhas o noivo é sacrificado á ventura da noiva. Com os homens, o phenomeno é o mesmo... sem o vôo.

⁂

Todos os animais ferozes são bonitos: o tigre, a cobra, o mosquito rajado, a mulheres bonitas...

BENJAMIN NEVES

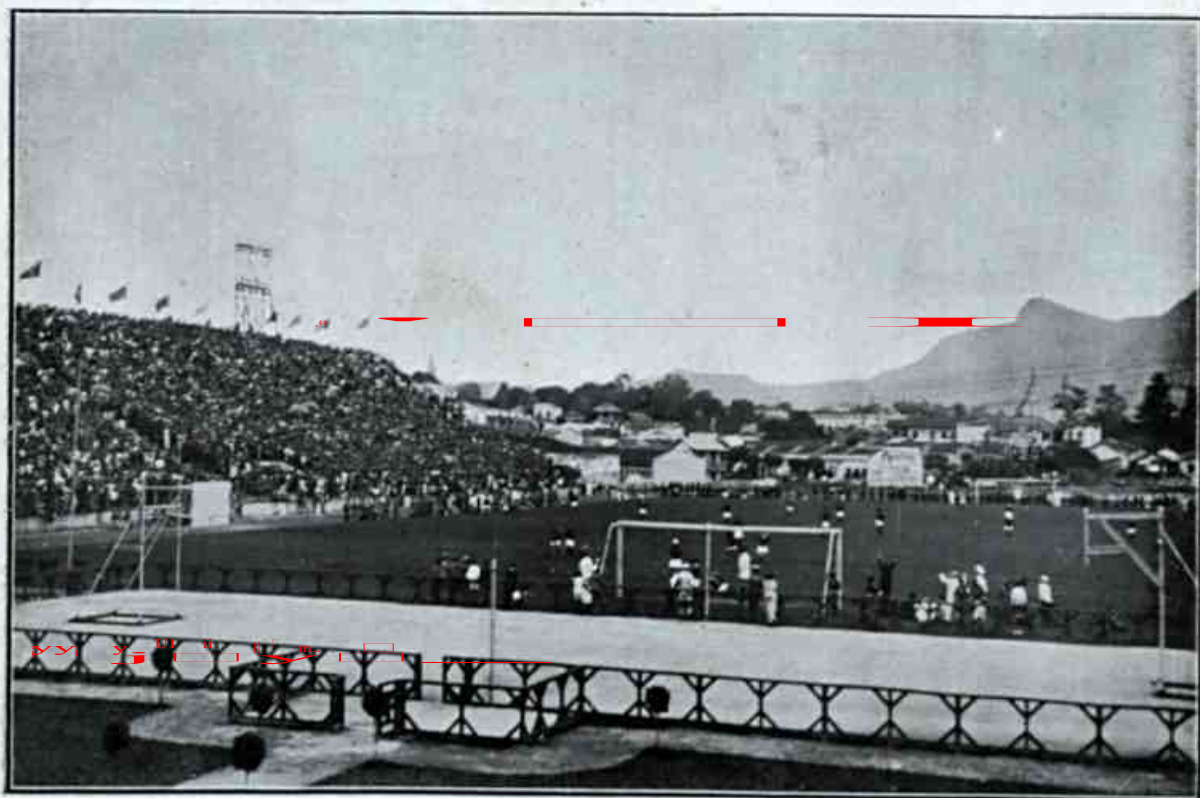
A PASSAGEM DOS PRESTITOS DE ALLELUIA

Os Democraticos na Avenida.

DESASTRE ELEITORAL

A MULHER. — Veja você, a serigaita da Maricota conseguiu o titulo «miss Cascadura» com 5795 votos mais que a nossa filha!

O MARIDO. — E ella?

A MULHER. — Ella conseguiu 4 votos!...

Torneio Initium de 1929. — O Stadium do Vasco, onde se realizou a partida.

TENENTES DO DIABO. — A guarnição dos carros de honra.

MUDANÇA DE ESTAÇÃO

Ella. — Estás tão contemplativo, Eduardo, o que é que pensas ?
Elle. — Nada. Como estamos em Outono estava á espera de que cahissem as folhas...

CULPAS DE AMOR

SYNOPSE

Tom Lingard, proprietario do brigue «Ligthining» deixara a Inglaterra em demanda aos mares de Java lavado pelo seu espirito sequioso de aventuras. Nessas paragens vive elle solitariamente, sem outro confidente que o seu piloto Jorgensen, e amando unicamente a sua embarcação.

Hassim, rajah de Wajo, salva Lingard da sanha assassina dos nativos, resultando do seu acto a perda do throno. O «Rei Tom» como é conhecido Lingard, obriga o em seu veleiro afim de planejar a reconquista do throno. Belarab, chefe de uma das tribus da região, muito chegado por interesse a Lingard, promette apoial-o juntamente com Daman, poderoso pirata. O casco de uma velha escuna, encalhado na enseada de Belarab serve de arsenal para armas e munições. Quando os preparativos estavam quasi terminados, o hiate pertencente a Travers, snob e pretencioso membro do Parlamento Inglez, vem a encalhar nas proximidades da villa, tendo a bordo além do seu proprietario, a formosa senhora Travers e D. Alcacer, elemento proeminente da nobreza hespanhola. Em vão Lingard procura convencer Travers de passar-se para o brigue afim de evitar qualquer ataque dos navios, a que se encontra exposto. Travers irrita-se chamando a Lingard de reles aventureiro. Horas depois elle desembarca na companhia de D. Alcacer, afim de conseguir auxilio para desencalhar a embarcação.

Na ausencia deste, Lingard procura Lady Edith Travers afim de apresenta-lhe desculpas pelas palavras asperas que fora obrigado a dirigir a seu marido.

Ambos sentem-se possuidos de uma viva sympathia, que pouco falta para converter-se em paixão violenta.

Despresando os conselhos do «Rei Tom», Travers e D. Alcacer, vão ao encontro da tribu de Daman, que sem tardança os faz prisioneiros. Sabedora da situação afflictiva de seu marido, Lady Edith supplica a Lingard de os salvar. Embora Daman estivesse firmemente disposto a fazer decapitar os dois estrangeiros, Lingard obtem com o prestigio da sua palavra a liberdade dos mesmos sob a condição de os entregar novamente caso ordenem ou pratiquem qualquer violencia contra os indigenas.

Lingard manda avisar a Carter, capitão do hiate de Travers e que provisoriamente ficara commandando o brigue «Lighthnig» de não molestar os nativos. Ignorando a missão de paz que levavam estes, Carter manda fazer fogo sobre as minusculas pirogas, matando dois homens. Ante tal attitude, embora inconsciente Lingard vê-se obrigado a restituir os prisioneiros.

Daman apodera-se do hiate, bem como de Immada e Hassim, este, porém, tivera tempo de enviar a Lingard o annel que por combinação entre elles, significava grave perigo.

Lady Travers, a unica pessoa que poderia atravessar a zona occupada pelas tribus, é incumbida de levar a joia salvadora a Tom. Depois de grandes emoções e perigos ella consegue chegar, já alta noite, ao local onde encontrava-se Lingard. Este não podendo conter os impulsos do coração toma-a nos braços. Lady Travers tenta dizer-lhe a razão que a trouxera alli. Tom, porém fal-a calar-se observando que o amor devia ser no momento a sua unica preoccupação. Esquecidos de tudo, ambos passam a noite entregues ao delirio daquella paixão violenta, durante tanto tempo reprimida.

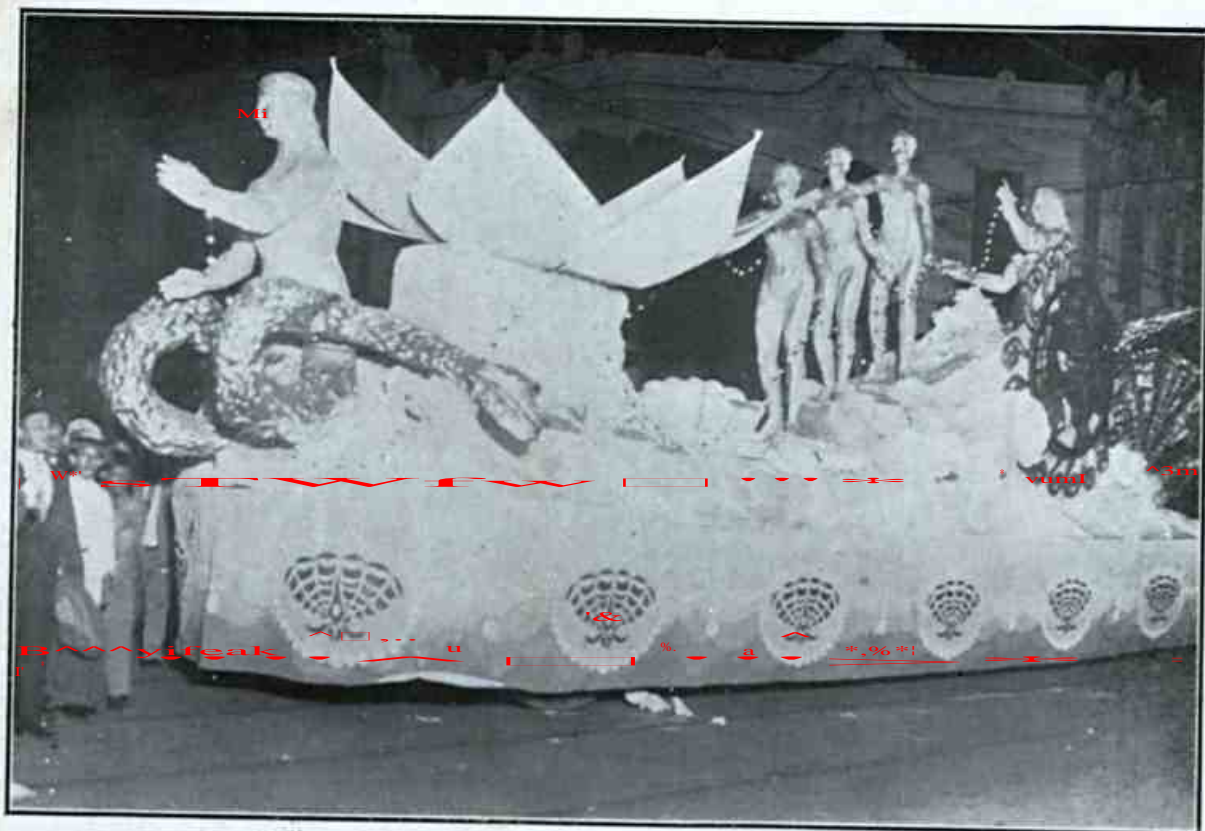
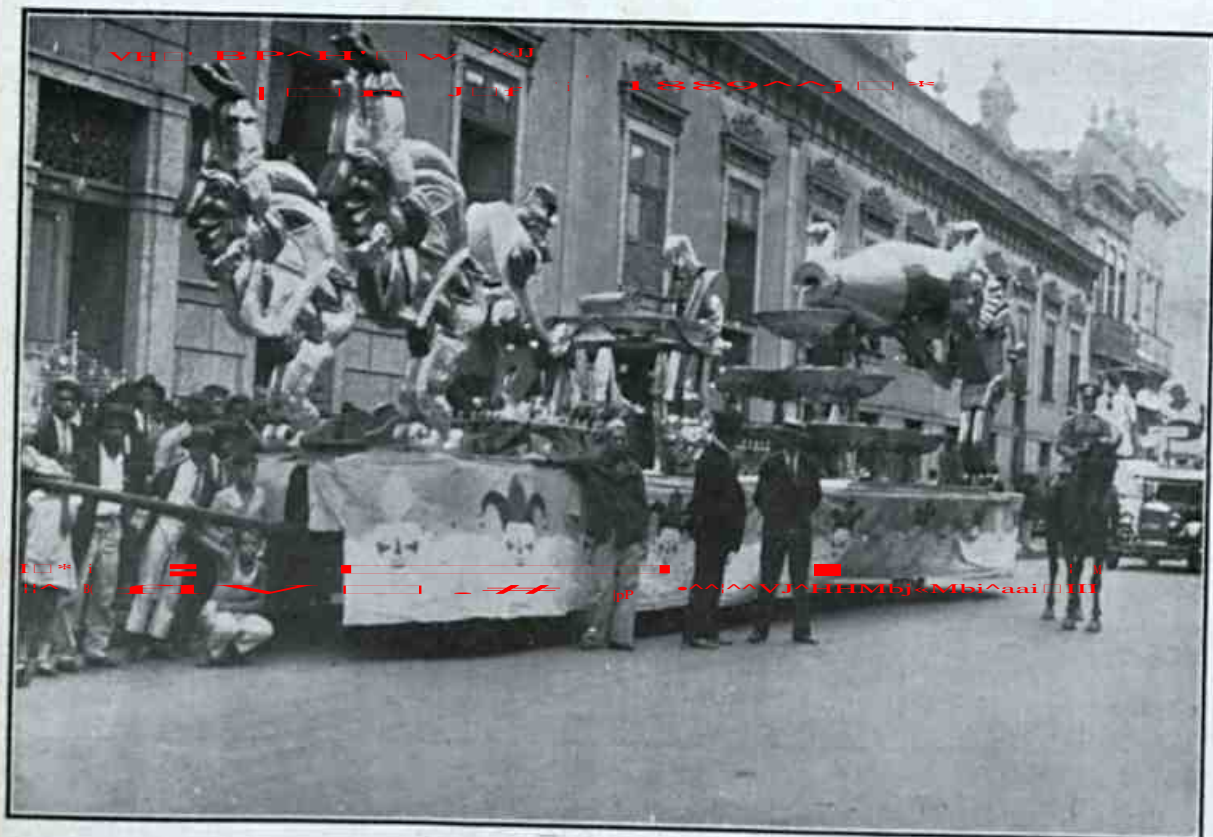
Emquanto isso Jaffir consegue salvar Hassim e Immada, trazendo-os para bordo da escuna, onde os homens de Daman procuravam agora apossar-se das munições. Jorgensen, vendo-se na impossibilidade de oppor-lhes resistencia, resolve heroicamente lançar fogo ao paiol de polvora, morrendo com todos os outros, excepto Jaffir, que embora gravemente ferido consegue chegar ao brigue para dizer a Tom o ultimo adeus de Hassim.

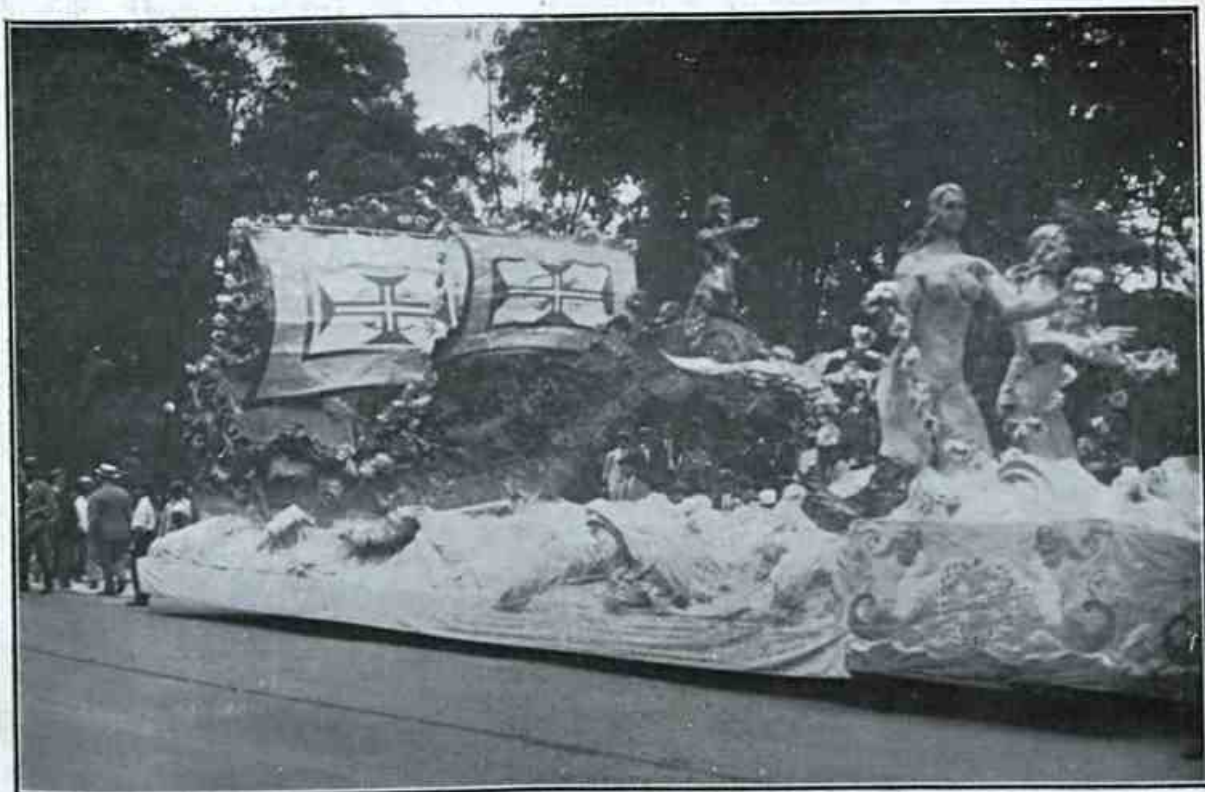
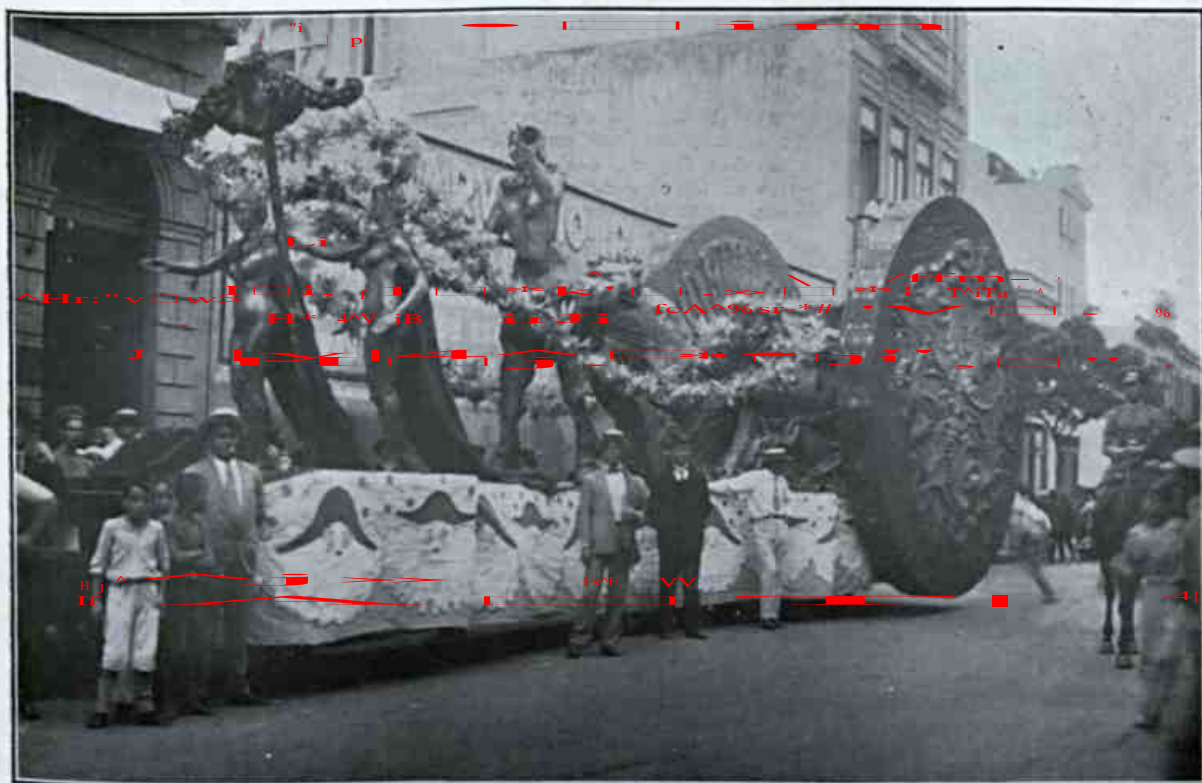
Profundamente abalado com a desgraça que feria de morte seus

amigos, e que tivera como causa principal aquelle amor prohibido, Lingard ordena a Lady Travers que parta immediatamente com seu marido e D. Alcacer, livres graças á intervenção energica do «Rei Tom».

Naquelle mesmo dia, o elegante hiate que agora fluctuava com a grande maré, rumava ao Sul.

O PRESTITO DA ALLELUIA

OS DEMOCRATICOS. — I — Carro chefe. — 1ª parte. II — Carro chefe. — 2.ª parte.
III — Carro chefe. — 3.ª parte.

OS DEMOCRATICOS. — «As Mulheres». — Carro Allegorico.

OS DEMOCRATICOS. — «O Vinho». — Carro Allegorico.

O PRESTITO DA ALLELUIA

OS DEMOCRATICOS. — «Tudo pela Patria». — Carro Allegorico.

OS DEMOCRATICOS. — Um dos carros allegoricos de maior successo.

A VISITA DAS MULHERES

POR BERILO NEVES

Quando os jornaes de todo o mundo publicaram a noticia de que o Creador mandara convidar as mulheres para uma visita ao céo, o regosijo da christandade foi unanime e intensissimo. Considerava se a iniciativa do Senhor como o primeiro passo para uma reconciliação historica entre a mulher e o Paraiso, de que ella se affastara, desastradamente, em consequencia da aventura escabrosa da maçã. Os santos e doutores da Igreja tinham escripto durante seculos successivos, anathemas e objurgatorios contra Eva e as suas filhas e netas, accusadas de ter trazido, para o Eden, a indisciplina e a volubilidade que lhes haveriam de caracterizar, perpetuamente, a existencia. A salvação das mulheres (apesar do grande numero de santas incluidas no agiologio christão) era considerada, em face desses antecedentes historicos, como verdadeiramente problematica, havendo, para cada santa Thereza de Jesus ou santa Margarida Maria, milhares e milhares de damas turbulentas, arreliadas, inimigas da fé e dos bons costumes.

São Jeronymo, São Paulo, Santo Agostinho e tantos outros varões da Igreja não só tinham sido victimas illustres da sanha feminina como ainda deixaram recommendadas, nas suas obras immortais, precauções assignaladas contra o artificio e engodos de que Eva se vale para perturbar a paz do coração humano. Por isso mesmo, a iniciativa do Senhor enchera de um suavissimo orgulho christão a alma de todas as mulheres do mundo, esperançadas de que, com essa gratissima visita, voltariam ás boas as relações entre Eva e o omnipotente Creador das cousas e dos seres.

Para attender, condignamente, á hora extrema do convite, o Syndicato Universal das mulheres resolveu promover, em cada paiz civilisado, um grande plebiscito tendendo a apurar as virtudes maximas da terra e as suas legitimas representantes. Durou todo um anno esse trabalho consciencioso de seleccionamento moral, pesquizando-se, severamente, dos habitos e dos modos de vida de cada uma das mulheres indicadas como dignas de merecer a visão do céo ainda em plena vida material. E, por fim, num dia claro de primavera, reunidas no Rio de Janeiro (que se

tornára, por sua importancia e belleza, a capital do mundo) as quarenta mulheres mais virtuosas e exemplares da terra tomaram os possantes apparelhos transethereos que as levariam até as extremas do mundo astronomico, onde os anjos do Senhor as arrebatariam nas suas azas possantes e purissimas. As 40 eleitas embarcaram nos transethereos por entre as acclamações festivas das gentes, cobertas de flores e de bençãos, como emissarias da esperança e do arrependimento da Humanidade.

Cada uma dellas levava comsigo numerosas reliquias destinadas a ser benzidas pelos santos de maior devoção entre os homens. Não havia alma devota que não aspirasse a uma lembrança authentica do céo, pelo qual todas, anciadamente, suspiravam. E, assim, as quarentas virtudes da terra partiram entre flores, vivas e bençãos de esperanças rumo ás regiões mysteriosas onde mora a Eternidade.

Recebidas, nas fronteiras do céo, pelos anjos e arcanjos encarregados de transportal-as e guial-as, as mulheres tiveram, então, os seus olhos vendados para que não ficassem conhecendo, com os seus olhos mortais, os caminhos sagrados da Immortalidade. Quando os reabriram, acharam-se, já, em presença de São Pedro e de outros altos dignatarios do Paraiso, que as receberam affavelmente como convidadas que eram do Senhor.

— Congratulo-me — disse São Pedro, em tom de extrema afabilidade e galanteria — com as mulheres da Terra pela brilhante e expressiva delegação que conseguiram mandar ao céo. Bem sei que nos annais desta casa as descendentes de Eva não gosam de muito bôa fama; mas o simples facto do convite divino revela que uma phase nova se inaugura na chronica do céo e na historia das mulheres de todos os tempos. Como sabeis, a visão do Creador só é permittida aos bemaventurados, aos espiritos purissimos, que já atravessaram as phases successivas da penitencia, da mortificação, do arrependimento. Por isso hão de comprehender os motivos superiores que as impedem de ver o Creador do céo e da terra. Entretanto, a não ser a *região azul*, onde vive a propria Eternidade intelligente e fecunda, todas as outras dependencias do céo permanecem inteiramente ás suas ordens. Podemos, desde já, dar inicio á visita.

E assim fez o antigo pescador de peixes da Galiléa. Indo na frente, como convém a um dono de casa ou representante directo delle, São Pedro mostrava, aqui e alli, os pontos mais pittorescos, que lhe pareciam melhor indicados para impressionar e maravilhar o espirito das damas. Bosques, umbrosos, cheios de silencios mysticos ou do tenue escorrer das aguas nascentes! alamedas perfumadas de flores, de exquisita e original fragrancia; parques lindissimos, onde se viam mansas aves catando, aqui e alli, grãos de areia luminosa! caramanchões poeticos onde o proprio São Pedro gostava de sentar-se ás vezes para recordar os tempos agitados da Judéa, o episodio do horto das Oliveiras, quando desembainhara a espada para acudir em defesa de Jesus; e bellezas outras impossiveis de descrever com as palavras inexpressivas da lingua-

gem mortal foram mostradas, methodicamente, ás mulheres, que pareciam, porem, não estar sentindo grandes emoções compatíveis com o esplendor do espectaculo presenciado. São Pedro excogitava, precisamente, sobre os possiveis motivos dessa displicencia feminina quando uma dama, a mais virtuosa da Italia, terra dos Summos Pontifices, indagou, com os olhos baixos, num acanhamento:

— Meu santo, tudo isso é bello, incomparavelmente bello, é verdade, mas onde estão os santos, os espiritos puros, e aqui elles varões formosissimos de que os livros sagrados nos guardam a effigie maravilhosa? Haverá um céo povoado e outro céo deserto?

São Pedro sorriu, complacente, da ignorancia daquella dama sobre as cousas intimas do Paraiso. E explicou, paternal:

— Até certo ponto é plausivel, minha filha, a sua extranheza. Estes parques e alamedas e caramanchões não fôram feitos para viver desertos como a alma dos incredulos. Aqui passeiam diariamente os santos varões da Igreja, as santas martyres, as virgens, todos os bemaventurados, emfim. Mas, hoje, como estava annunciada a visita dos seres mortais, elles se retiraram para as regiões superiores, receiosos de que a visita de creaturas humanas lhes despertasse, no espirito puro, recordações dolorosas das cousas terrenas e materiais. Muitos delles la deixaram mãis, esposas ou filhos e descendentes de varios graus, e seriam compelidos, por alguma cousa de remanescente humano, a lembrar-se desses ramos da sua vida antiga... Comprenderá, agora, o motivo porque estes lugares estão desertos?

A dama italiana inclinou-se, com humildade, e as outras aprovaram, com um leve signal de cabeça — E todas, instictivamente, olhando para as regiões superiores, suspiraram. São Pedro continuou:

— Vamos, agora, ao jardim das hortensias. E' um logar onde fazem estagio as mulheres virtuosas recem-vindas da terra, antes de serem apresentados aos santos varões da igreja... Como sabem...

Nesse ponto ouviu-se forte algazarra para o lado extremo da alameda. Um grupo de anjos chegou, numa grande agonia, trazendo presas pelos braços tres mulheres da Terra. São Pedro poz as mãos na cabeça, numa immensa afflicção:

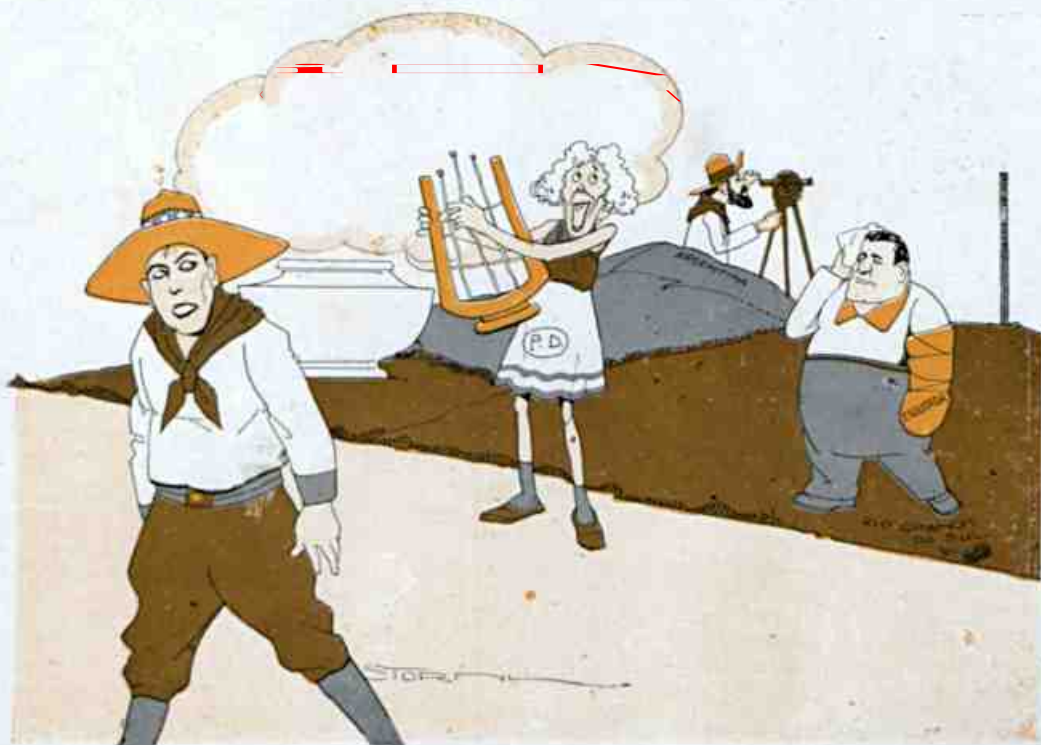
— Que barulho, meu Deus! Que é isso? Que dirá o Senhor?!

Um anjo, que trazia á dextra uma grande espada flamejante, explicou:

— Essas mulheres, foram encontradas, meu santo, na entrada da *região azul*, onde mora o Senhor. Espiavam pelo buraco da fechadura num momento de descuido dos seraphins...

A fronte do santo enrugou-se, numa tristeza. E mandou que se apurassem os nomes das visitas peccadoras. Ellas occupavam os primeiros lugares na lista das virtudes terrenas e nos seus apontamentos dizia: *«damas quasi santas e superiormente discretas»*.

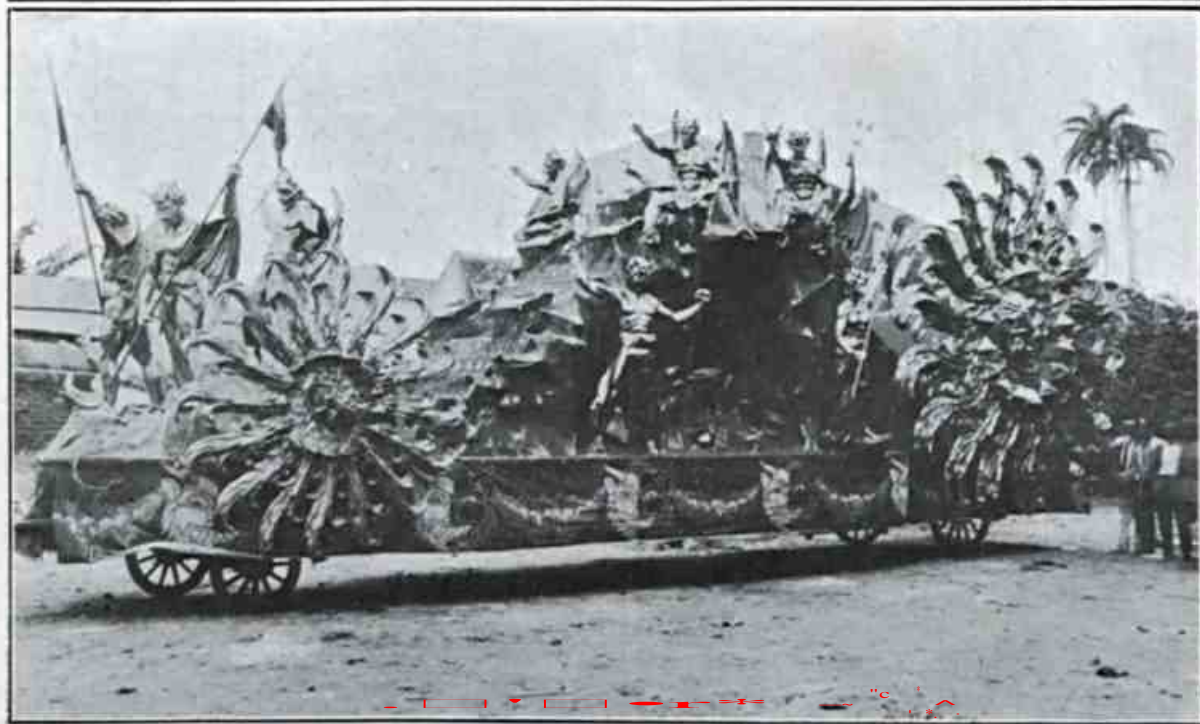
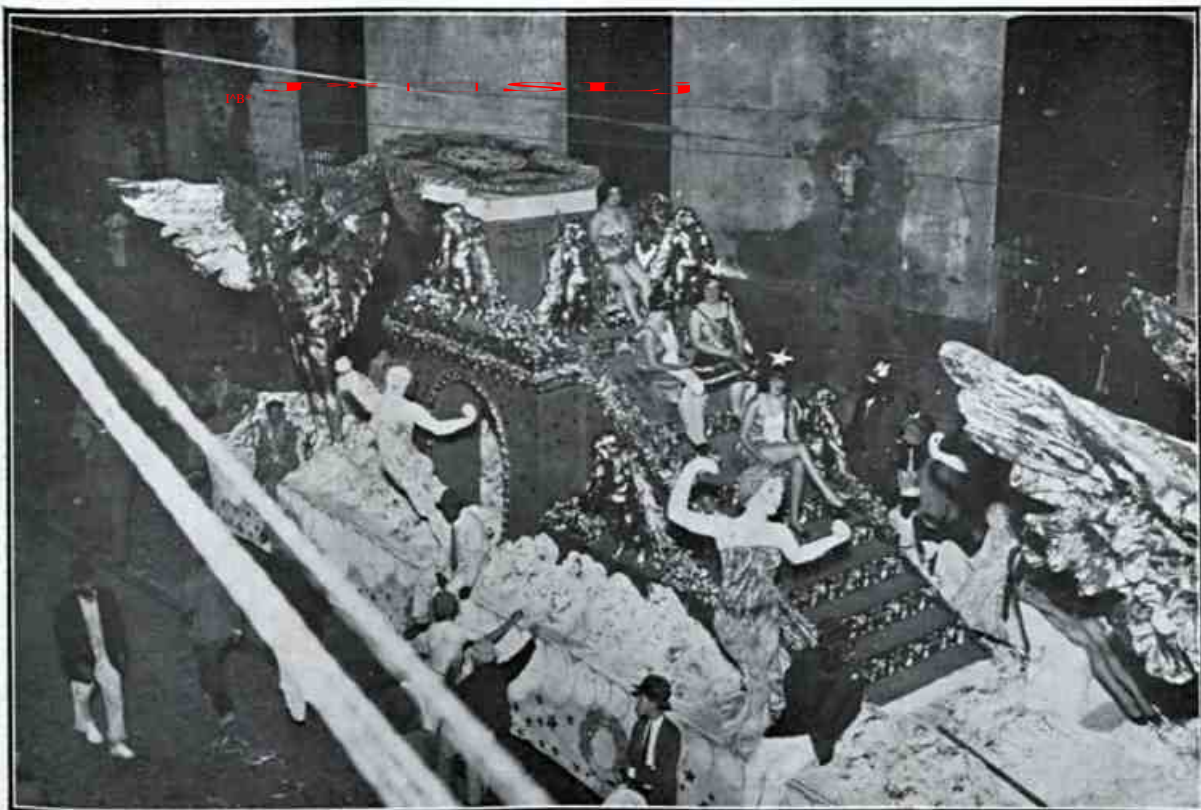
BERILO NEVES

A DISPERSÃO DAS MINORIAS...

O DESCRENTE — Emquanto o P. Democratico canta em verso as vantagens do voto legal e secreto, o chefe da revolução substitue o sextante pela metralhadora, e a «esquerda» faz alarde da sua força... de inercia.

Está o campo aberto aos syndicatos politicos eternos fazedores de governos... E depois se queixam!

Pensamento limpo de um sujeito sujo:

Ha criaturas tão ingenuas que se dizem acceiadas porque tomam banho todo dia. Entretanto não se lembram de que si se lavam é porque estão sujos. O verdadeiro aceio consiste em não se sujar, e, portanto, não tomar banho.

O PRESTITO DA ALLELUIA

TENENTES DO DIABO. — I — Carro chefe. — 1.ª parte. II — Carro chefe. — 2.ª parte.

TENENTES DO DIABO. — «Orgia Infernal». — Carro Allegorico.

TENENTES DO DIABO. — «Apotheose á Aviação Brazileira. — Carro Allegorico.

— Que é que o senhor mais teme no casamento, «seu» Aldegundes ?

— E' ver minha mulher morrer, porque todo viuvo se casa outra vez...

O Homem e a Natureza

(SOBRE A NATUREZA DO HOMEM)

A unica superioridade do homem sobre os outros animaes da Creação é poder graphar o nome da sua especie com H maiusculo... Imaginemos se o Leão tivesse o mesmo direito...

□ □ □

O egoismo é uma qualidade profundamente humana. Querem uma prova disso? Não ha outros animais que sejam celibatarios...

Todos os animais se fazem conhecer, mais ou menos, atravez de suas qualidades especificas e proprias. Não ha, por exemplo, quem ainda não tenha ouvido falar na força muscular do elephante, na agilidade do macaco, na resistencia do camelo, na ferocidade da hiena, na magestade do leão, e assim por diante. O homem, ao contrario, não conseguiu impor-se por nenhuma virtude. E' um pobre diabo que vive a falar mal dos outros animais na impossibilidade de lhes imitar as acções heroicas...

Os homens teriam, no mundo, uma existencia perfeitamente obscura se não contassem com o prestigio das mulheres. Se não fosse Eva, o mediocre Adão ainda estaria, a estas horas, no Paraiso, inteiramente ignorado...

□ □ □

Todas as instituições creadas pelos homens, e de que elles tanto se orgulham, falham a cada momento, a ponto de constituir motivo de riso para os outros animais. O direito existe, mas as guerras não se acabam; (o homem é o unica animal que resolve as suas pendencias pela força armada); estuda-se medicina ha seculos, mas nunca existiu outro animal tão doente como o homem; existe um codigo penal mas os ladrões assassinos e falcatrueiros de varia especie proliferam; ha sociedade de benificencia mas elles não perdem occasião para se devorarem uns aos outros; têm jornais e livros para educar os outros mas não fazem outra cousa senão se descomporem mutuamente; crearam uma moral, mas são immoralissimos; dizem-se civilisados mas catechisam os selvagens para os explorar e lhes ensinar vicios (fumo, alcool, jogo, etc.)

□ □ □

O macaco aprende a pular para se divertir nas horas vagas. O homem, não: quando pula alguma cousa entra para um circo afim de explorar essa habilidade banal dos macacos...

O tigre e o leão, que são altivos, matam-nos os homens, a tiro, escondidos detraz de uma moita ou trepados no galho de uma arvore. A bravura destemerosa des-

ses animais incommoda os homens, sobretudo quando estes são politicos...

□ □ □

Em compensação, o burro é o animal predilecto dos senhores homens. E' um pobre diabo que trabalha dia e noite sem receber salario e sem protestar... Como os homens gostam disso!...

□ □ □

Depois do burro, que trabalha de graça, é o cachorro o animal de que os homens mais gostam e que mais se parece com elles. A razão é simples: o cachorro anda cachorramente atraz delles e mete o rabo entre as pernas quando lhes dão um berro... Podia-se escrever um livro muito interessante, com este titulo: *«As virtudes humanas do cachorro»*...

□ □ □

O gato já não é tanto das predilecções dos netos de Adão. O gato é displicente, amigo das suas commodidades mas inimigo de se metter nas questões dos homens. O gato é um grande philosopho de bigodes...

Os homens orgulham-se da sua intelligencia porque edificaram cidades, lançaram pontes, construiram machinas, abriram estradas, realizaram, enfim, alguns trabalhos uteis embora com grande esforço e cabotismo. Que fariam, porem, as formigas se pudessem dizer, pelos jornais, os progressos dos seus formigueiros?...

□ □ □

Os homens costumam dizer quando alguma cousa os enoja profundamente: *«mas que cachorrada!»* Que diriam os cachorros quando occorresse entre elles uma cachorrada digna dos homens?...

□ □ □

Não ha nada mais deshumano do que a *humanidade*...

□ □ □

Quando um homem é excessivamente bom desconfiai que seja, no fundo, um imbecil ou um louco...

□ □ □

A bondade entre os homens, ou é um artificio grosseiro, ou uma degenerescencia requintada...

□ □ □

Deus deixou affirmada a sua satisfacção de todos os seres e cousas que creou no principio do mundo. Só do homem é que Elle não disse nada... Estaria arrependido?...

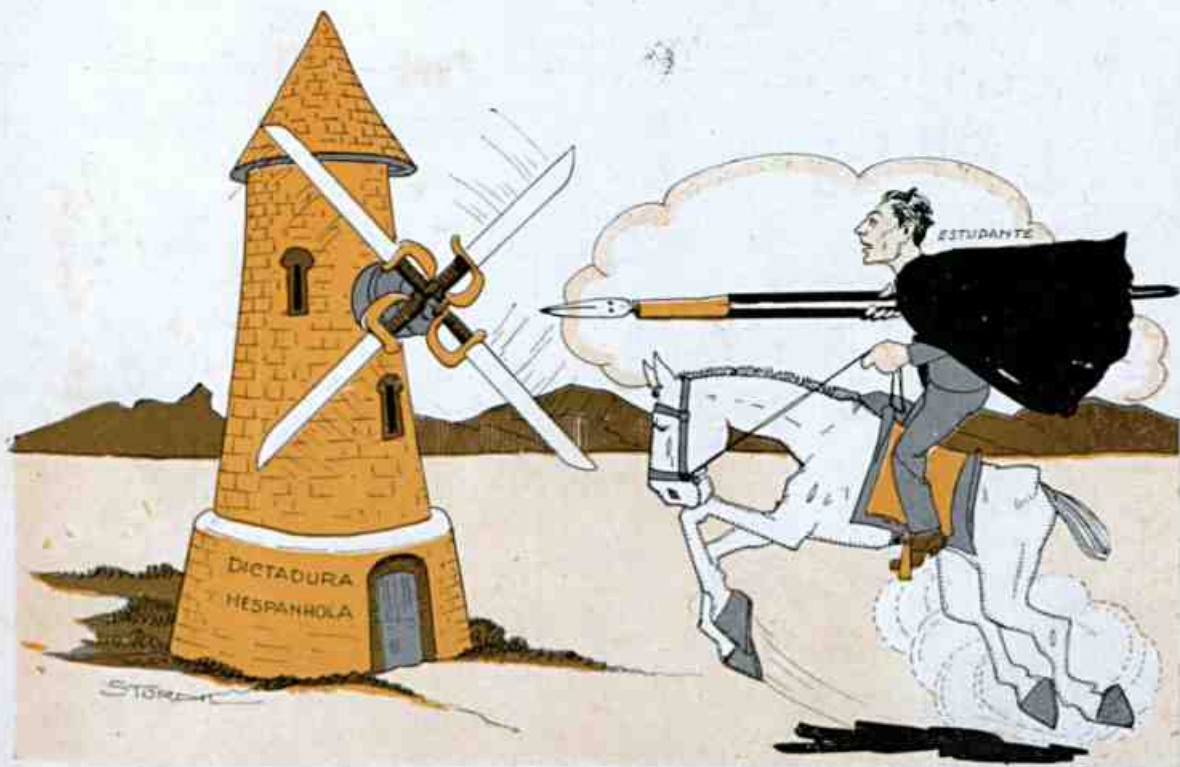
S. Paulo

MARION DELORME

OS NETOS DE CERVANTES

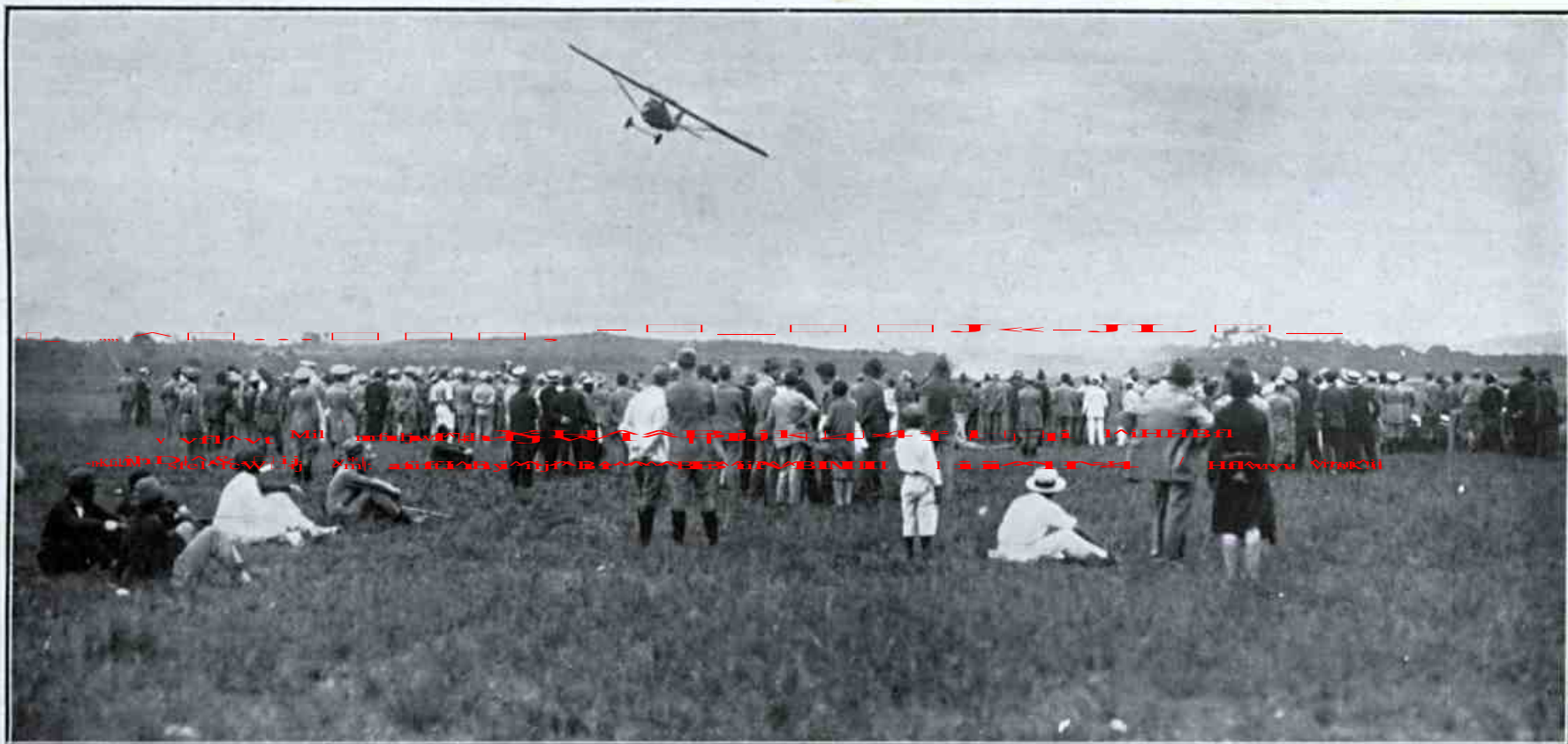
DICTADURA HESPANHOLA

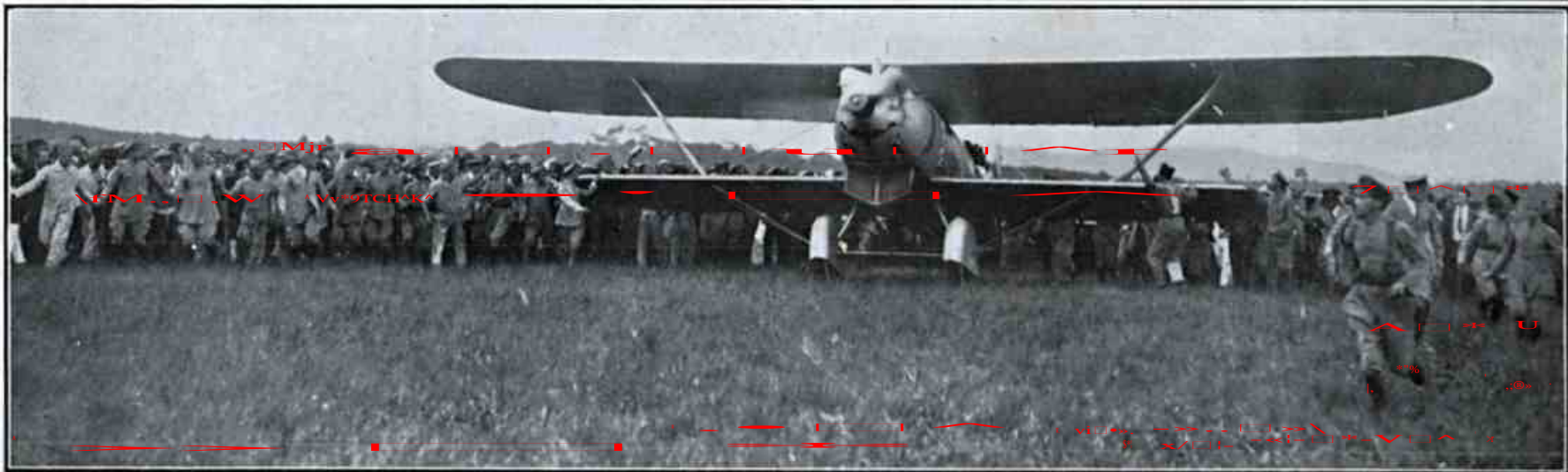
ESTUDANTE

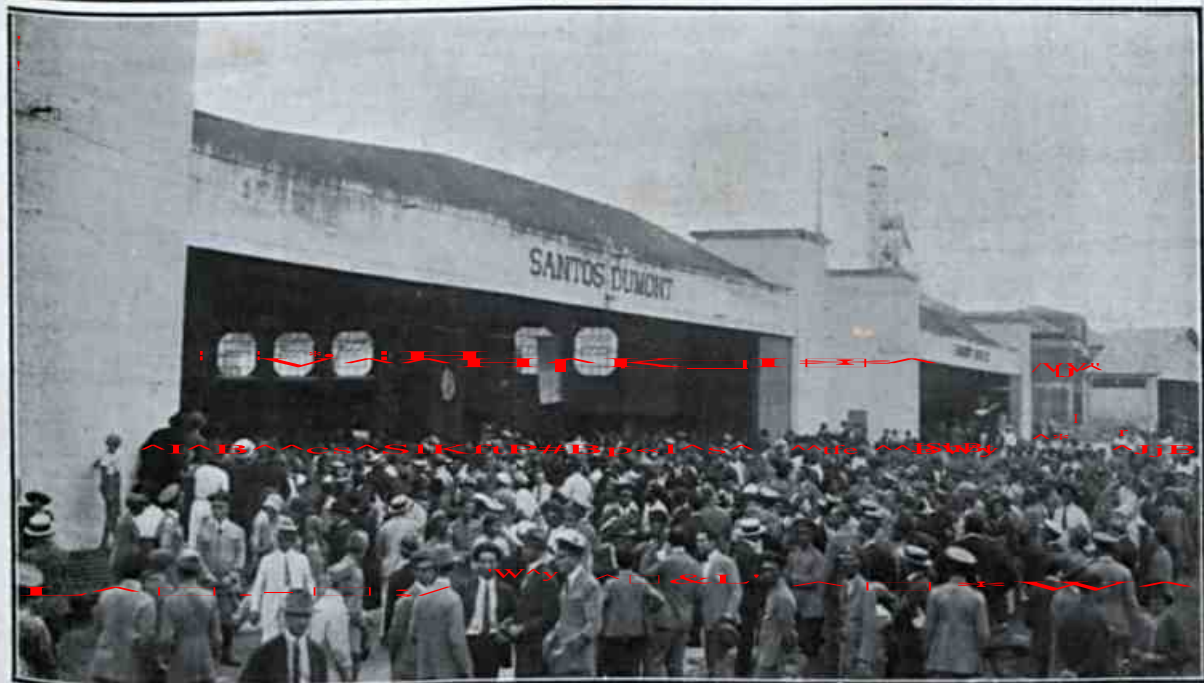
STORNI

O sacrificio inutil da mocidade inconsciente...

A ESCOLHA DE MISS BRASIL

«Miss Fluminense», Sta. Marietta Relvas.

O RAID SEVILHA — BUENOS-AIRES

O brilhante feito da aviação hespanhola vencendo a longa etapa atlantica, teve um termo feliz com a chegada dos aviadores Iglezias e Jimenez á Bahia. Vencida essa maior parte do percurso, os valentes aviadores vieram ao Rio e d'aqui seguirão sua feliz viagem até a Capital Argentina. No nosso cliché vê-se o avião hespanhol evoluindo antes de aterrar no Campo dos Affonsos.

A ATERRISSAGEM

I — O povo correndo ao encontro do «Jesus, El Grande Poder». II — O avião sendo conduzido para o hangar.

A chegada dos Aviadores Hespanhoes

I — Os Aviadores Jimenez e Iglezias, junto do «Jesus, El Grande Poder», posando para os photographos.
II — Palace Hotel. — Os bravos aviadores hespanhoes, achando-se ao centro o Almirante Gago Coutinho.
III — Em frente ao hangar nos Campos dos Affonsos.

BLOCK-NOTES

O ELOGIO DE UM POETA LYRICO

Korriscosso não foi absolutamente o unico poeta lyrico que viveu sobre a terra.

Ha muita gente que não acredita no genio lyrico da nossa raça. Eu confesso que já tive tambem minhas duvidas a respeito. Tive, porém, não tenho mais. Acabo de ler um livro de poemas que me encheu de espanto e alegria. E' o «Canto da saudade», do poeta luso sr. Amandio Soares (4ª edição correcta e augmentada — contendo uma descripção completa do Monumento de Christo Redemptor no Alto do Corcovado). O sr. Amandio Soares é um authentico poeta lyrico.

Prefaciado por D. Angela Vargas, que viu no poeta «uma alma pura, bem intencionada e fortalecida por dulcissimas idéias de justiça, paz e amor» (sic), este livro estupendo póde catalogar-se, sem desdouro, ao lado dos livros de Catullo Cearense e Noronha de Gouvêa. E' uma das obras mais deliciosas que tenho lido. Deliciosa e surprehendente.

POESIA DE CREMALHEIRA

Com o seu vertiginoso lyrismo de cremalheira, o sr. Amandio Soares deu-nos authenticos poemas funiculares, que nos arrastam para as mais inverosimeis altitudes com segurança e conforto. Este facto é explicavel, se dissermos a profissão do autor.

Chefe da estação da E. F. do Corcovado, o poeta adquiriu a paixão das alturas, e nos seus poemas o que elle canta são em geral coisas elevadas: o Corcovado, o Triumpho do Bem, Therezopolis, o Christo Redemptor, o Silvestre, El-Rey D. Manoel II, a Tijuca, a Mulher Portugueza, as Paineiras, os Leaes Defensores da Monarchia Portugueza, a Serra da Estrella, a Nobreza do Caracter, Minha Sogra Adelaide, o Olvido da Traição etc. etc.

Lidando principalmente com turistas, que amam as delicias do conforto e a alegria das paysagens, o sr. Amandio Soares dá-nos, no seu livro, com a maior commodidade possivel, as paysagens mais interessantes do Brasil e de Portugal. Além disto, tambem nos dá algumas paysagens domesticas do seu lar: o perfil tocante da sua sogra Adelaide, a noticia do anniversario de seu irmão Antoninho, o elogio posthumo de sua veneranda progenitora, mais umas ligeiras fugas extra-conjugaes sobre «Uma gentil viuvinha» e a «Gentil visinha B».

E' preciso, é indispensavel ler este «Canto da Saudade» para ver de quanto é ainda capaz a candura das almas lyricas nestes dias asperos de utilitarismos urgentes. Depois de ler estes poemas a gente sorri satisfeito e confortado, na certeza de que a ingenuidade ainda habita entre os homens. Mas eu não quero que os senhores pensem que estou julgando esta obra com exagerado optimismo e, por isso, vou documentar os meus pontos de vista sobre o sr. Amandio Soares e os seus poemas.

O AUTOR DO «CANTO DA SAUDADE»

Em primeiro logar, o autor. O sr. Amandio Soares, que tenho a honra de conhecer pessoalmente, é antes de nada o agente da E. F. do Corcovado. Quem quer que tenha de ir ao Corcovado, ao chegar á estação do Cosme Velho ha de encontral-o firme: fardado, com um sorriso e uma amabilidade á disposição dos passageiros, elle é um homem captivante. Depois de vender-nos a passagem, em geral elle nos offerece o seu livro, para nos «distrahirmos emquanto esperamos o trem», sem esquecer de cobrar-nos, pelo presente, o modesto preço de 5$000.

E, facto singular, não obstante o encarecimento progressivo de todos os generos, o sr. Amandio Soares, que não faz poesia para negocio, até hoje não elevou o preço do seu producto, vendendo-o ainda pelos mesmos 5$ por que o vendia em 1927! De resto, elle assim não procede porque o artigo tenha pouca extracção, pois é sabido que todo turista estrangeiro que vae ao Corcovado systematicamente compra o «Canto» da Saudade», que já está na 4ª edição!

Fixando o perfil deste admiravel poeta lyrico, um jornal da Italia — «Corriere della Sera» — resume singelamente em meia duzia de phrases a sua biographia:

«Vive no Rio de Janeiro, na pequena e modesta estação do funicular do Corcovado, o seu agente, que reunindo a um tempo os encargos de chefe, bilheteiro, informante e varios outros ramos de actividade inherentes ao seu logar, e ainda mais tendo a seu cargo uma familia com oito filhos, acha ainda tempo e bôa disposição para fazer versos».

E, para o jornal italiano, este homem exemplar possue, acima de tudo, uma virtude inestimavel: é um admirador fervoroso de Mussoline.

Em ultima analyse, a biographia deste poeta que vive «nella piccola e modesta stazione della funivia di Corcovado», póde resumir-se nisto: tem oito filhos, faz versos e admira Mussoline.

Creio que isso define o homem.

A OBRA DO POETA

Agora, a obra. Melhor que quaesquer commentarios, seria a transcripção literal do livro. Na impossibilidade material de fazel-o, limitar-nos-emos a citar as paginas mais typicas.

Exemplo n. 1:

«SALVE, RIO DE JANEIRO!

Quem foi ao Corcovado em noite de luar,
E dali admirou a luz irradiante
Que emana da cidade, então a meditar
Seus olhos ao azul eleva num instante:

Vê no esplendor do céu, em fulgor a brilhar
Estrellas divinaes, em fórma deslumbrante,
Que illuminam a terra, o ceu e o immenso mar,
E transformam o Rio em sonho delirante!

E a lua, presidindo expansão divina,
Aclarando a cidade em luz celestial,
Torna a visão soberba, em graça explendorosa!...

E tremulando a flux na onda crystalina,
Transforma a Guanabara em mimo sem rival,
Joia da natureza a mais maravilhosa!... »

Exemplo n. 2:

«TRAVESSURAS DE CUPIDO

Embora noivo, o seductor Augusto
A' noite espera ver a joven bella:
Já meia noite se approxima a custo...
E vae postar-se em baixo da janella.

Sempre adorando da beldade o busto
Lindo e gentil qual um pintor na téla
Jámais pintou, tão romanesco e justo
Como o de rara e juvenil donzella...
Eis sinão quando uma cartinha, atada
A uma cordinha dentro d'uma lata,
Desce, tremulo e manso, da sacada...

Mas cáe a corda da mãosinha alçada
Sobre o rondante... que aprecia a lata...
E ouviu-se o éco d'uma gargalhada!... »

Exemplo n. 3 :

«O SONHO

Com carécas eu sempre embirrei...
Nunca eu quiz vêr um «côco vasio».
E até quasi me um dia matei
Ao revêr a caréca de um tio!

Certa vez, que no caso pensei,
Calculei conclui, frio... frio...
(Francamente que nunca pensei):
Mais de mil tem carécas o Rio!

Tive um sonho esta noite (que [pello»),
Eu sonhei que, no espelho me [olhando,
Na cabeça não via cabello!...

— «Eu, caréca! Que máu pesadello!»
Num esforço acordei, praguejando...
Ao lembrar que podia bem sel-o!...»

Exemplo n. 4 :

«A MINHA SOGRA ADELAIDE

Risonha vives atravez da vida...
A todos tu conformas com a sorte...
Soffrendo calma toda a tua lida,
Tua bondade te fará mais forte.

Sempre és de todos uma mãe que- [rida;
Não ha palavra que te não conforte;
E's ás mercês de Deus reconhecida :
E ao teu sorriso despreoccupa a [morte...

Alma suave! Esparge os teus cari- [nhos
E amor assim... de uma candura [assim...
Para em flores tornar duros espi- nhos!

Fulgem nas nuvens legiões d'anji- [nhos
Que a fios de ouro bordaram em [setim
O retrato da avó p'ra seus neti- [hos!...»

Depois de tantos e tamanhos exemplos precizarei acaso accrescentar mais alguma coisa ao elogio deste poeta lyrico? E', além do mais, um homem de linha...

O estimavel agente da estação da E. F. do Corcovado, cujas affinidades ferroviarias com os srs. Luiz Carlos e Pereira da Silva são tão nitidas, pode enfileirar se, sem desdouro, no pelotão dos mais graduados poetas da Academia Brasileira. E quem nos garante que elle um dia não se sentará no Petit Trianon, entre o sr. Felinto de Almeida e o sr. Claudio de Souza?

EXPLICAÇÕES DESNECESSARIAS

O sr. Armandio Soares explica sem euphemismo a sua attitude lyrica :

— Quer que lhe diga, Doutor? Eu sabia possuir certo geito para a poesia, que era, aliás, em mim, mal de familia... aproveitando as horas de folga, fiz meus versinhos. E, como de tudo se pode tirar algum proveito, publiquei este livro. Não me tenho dado mal com elle. vendo-o aos viajantes que vão ao Corcovado, como recordação da viagem, e vou apurando o meu cobrinho. Os estrangeiros, não sabendo Portuguez, eu sei que não podem apreciar a minha poesia. Mas não faz mal: eu quero é vender o livro!

Realmente o «Canto da Saudade», do sr. Armandio Soares, nas mãos dos turistas que vão ao Corcovado, é um livro decorativo e innocuo. Elles não podem ler... E foi esse facto que me ensinou a utilidade das linguas universalmente ignoradas. Fiquei contente ao ler este livro, porque me lembrei deste sediço logar-commum: a lingua portugueza é o tumulo do pensamento. Imaginem se fosse!...

[illegible] JUNIOR

CONTA DA VENDA

ooo o ooo

Depois que o Anastacio abriu conta para regular as despezas com as victualhas emquanto não reunia capitaes para comprar á vista e sustentar na zona a honra do seu nome, as coisas da finança particular do citado Anastacio passaram a tomar um aspecto de grande prosperidade.

E' que o Anastacio retinha na algibeira o que normalmente vinha sem o caderno era quando e possivel. Com esse dinheiro o Anastacio deixava o bonde pelo omnibus, o cigarro pelo charuto, a gillete pelo barbeiro e o guignol pelo cinema E não contente com isso o Anastacio organizou festas em todos os anniversarios dos filhos e já usava na mesa conservas, vinhos e doces que dantes brilhavam pela ausencia ao lado feijão e do arroz da feira.

Si isso tudo vinha no caderno, o dinheiro correspondente ia vasando em jorros da caixa da algibeira...

No fim do mez, naturalmente, o dinheiro do Anastacio não chegava para bonde.

Então o Anastacio em desespero de causa, resolveu queimar o caderno e voltar ao regimem da estabilisação... com um novo emprestimo...

C. D. N.

General Ortiz Rubio.

TROVAS

— Só por cousa bem difficil
E' que tu me dás um beijo?
— Sim! Responde, por exemplo,
Quem foi que inventou o queijo?

O NOSSO PLANETA

O nosso planeta, de começo, não era habitavel.

Massa gazosa incandescente, destacada do nucleo solar, foi pouco a pouco resfriando-se, condensando-se e creando, por fim, uma crôsta exterior, onde começaram a desenvolver-se os germens da vida mineral, vegetal e animal, surgidos da sua propria agonia de sol moribundo.

Essa crôsta ainda não tem mais do que de 48 a 60 kilometros de espessura.

Logo abaixo della, continúa a agitar-se a massa incandescente, até 300 kilometros de profundidade, onde começa o nucleo central, que é puramente gazoso e muito homogeneo.

oooooooo ooo oooooooo

QUE E' UM DIPLOMATA?

Um diplomata é um homem que se lembra do anniversario duma mulher e esquece a idade della.

X.

*** As «bailadeiras» são musulmanas têm por officio ornar os templos de grinaldas de flores e de cantar os seus louvoures pelas procissões. Em geral, são encarregadas, nas ceremonias religiosas, de tudo quanto não é o proprio culto. Não as impede isto de terem um procedimento dos mais levianos. Dividem-se em «devadasi» (serva dos deuses) que habitam no proprio templo e em «bailadeiras» errantes, que percorrem o paiz. Estas ultimas dansam para todos, tanto para os estrangeiros como para indios.

A partir da conquista musulmana, houve na côrte de todos os soberanos, e sobretudo dos Grão-Mogoes, dançarinas indianas e musulmanas, cujos retratos se encontram nos albuns pintados nas Indias, a contar do seculo XVI.

*** A bacteriologia, como a microbiologia, data da descoberta feita, em 1660, pelo naturalista hollandez Loewenhaeck, por meio de uma lente simples, de seres muito pequenos, de cuja existencia vagamente se suspeitava, constatando a existencia desses seres não só nas aguas naturaes mais no intestino do homem e dos animaes e no tartaro dos dentes.

*** Num pagode dos arredores de Pekin ha uma imagem de «Gautama», o «Buddha», fundador do Buddhismo, tão rica que, só o resplendor da bocca de ouro que tem está avaliado em 500 contos. Segundo a tradição, o pagode, onde se acha essa obra admiravel, foi construido no anno 240 antes de nossa éra.

*** Personagem historica e lendaria da Revolução Franceza, foi Bara, nascido em Palaiseau, em 1779, e morto em 1794. Levado como criado á guerra da Vendea pelo general Desmarres, e fardado de hussard, Bara foi morto pelos vendeanos, aos quaes recusava entregar os cavallos do seu amo.

Na assembléa da Convenção de 8 nivose do anno II, Robespierre celebrou o seu heroismo, accrescentando que elle tinha morrido por não querer gritar: «Viva o rei!»

A lenda fez de Bara um heroico tambor de treze annos.

* * * Ainda como um remanescente do tempo da escravidão, ha um proverbio sertanejo muito interessante: «Quem não tem coragem, não amarra negro» que significa: «ninguem se proponha a commettimentos superiores ás proprias forças.

---

* * * «Asmodeu» é uma personalidade diabolica de que se fala no livro de Tobias e que parece ter sido o espirito do amor impuro.

Hoje admitte-se geralmente que o nome é de origem persa («Ashma Daëva»). A biblia diz que Asmodeu, apaixonado pela bella Serra, expulsou o demonio com uma especie de exorcismo que o anjo Raphael, seu guia, lhe revelou. Entre os judeus, contam-se innumeras lendas relacionadas com Asmodeu; a tradição põe-no em relação particular com Salomão.

O escriptor hespanhol Guevara, auctor do «Diabo Cóxo», deu o nome de Asmodeu ao heroe principal do seu livro, um demonio que tem o poder de levantar os telhados das casas, para surprehender o que dentro dellas se passa.

Muitos escriptores têm aproveitado a figura de Amodeu, apresentando-o como um ser que sabe tudo, conhecendo o que se passa na intimidade dos outros.

---

* * * O primitivo contracto da illuminação a gaz da cidade do Rio de Janiro (uma parte, apenas) foi celebrado entre o Governo Imperial e Irineu Evangelista de Souza, mais tarde Barão de Mauá, em 11 de Março de 1851.

* * * A adaptação da força mecanica aos nossos implementos agricolas é o factor que mais está revolucionando a industria agricola. Ao passo que o cavallo puxa os implementos atravez dos campos á razão de menos de dous kiloms. e meio por hora, o tractor tem uma capacidade muito maior de velocidade e força. Desnecessario é dizer que os rudes elementos que resistiam á vagarosa e lenta tracção do cavallo não têm a devida resistencia contra a alta força, velocidade e peso a que obriga o funccionamento mecanico. Parte daqui a fundamental mudança — que está ainda numa phase muito rudimentar — no desenho, material e methodos de construcção dos implementos agricolas. Da mesma maneira como a força mecanica vem instituindo uma milagrosa revolução na agricultura, assim mesmo esta revolução está por seu turno causando uma fundamental mudança na fabricação de implementos agricolas.

* * * A sahida dos dentes dá se ordinariamente no mesmo mez, em todas crianças, iniciando se no sexto mez, pelos dois incisivos médios inferiores, dos quaes o primeiro a nascer é o esquerdo.

* * * Em Pernambuco e Alagoas chamam «azeitona da terra» uma planta que cresce até 2 metros, de poucos ramos, erectos, com folhas ovaes, flores em espigas de côr de rosa viva; seu fructo, semelhante a uma azeitona, é uma baga de 3 centimetros, oval; liga-se a uma massa aquosa, roxa escura, no centro o caroço que é comestivel, posto que pouco saboroso.

NOTAS OFFICIAES

O Ministerio da Guerra cogita applicar aos civis o pacto Kellog declarando fóra da lei os jovens que foram sorteados para o serviço militar illegal.

ooo

Cogita-se no ministerio da Viação da construcção de uma estrada de rodagem aerea para o serviço entre S. Paulo e Santos e com o fim de descongestionar o caes daquelle porto.

ooo

A Estrada de Ferro Central do Brasil vai adoptar o systema de viagens por correspondencia, publicando uma revista diaria em que os socios correspondentes ficarão informados das peripecias da viagem como si comprassem bilhetes de ida e volta.

No Ministerio da Justiça prepara-se activamente a mudança do velho pardieiro da praça Tiradentes para o novo edificio a ser construido no quatriennio futuro em local ainda não escolhido. Provisoriamente a ministerio e serviços anexos funccionarão na sala dos agentes da 4ª Delegacia Auxiliar.

ooo

A Estatistica da Febre Amarella continúa em actividade. Para melhor efiicacia no combate á endemia amarellica será organizado por bairros o concurso para a escolha da Miss Febre amarella.

ooo

Estiveram em visita ao Rio Negro varios ministros que não obtiveram licença para veranear em Petropolis. Foram objectos de conversações não só o novo emprestimo para pagamento de differença de cambio, como a mudança do nome de Palacio do Cattete para o de Escurial do Cattete.

ooo

No Ministerio da Marinha está sendo organizada nova tabella de distribuição de postos e graduações a officiaes dos quadros da Armada. Exige-se agora o retrato dos candidatos para saber si os concurrentes ás vagas são meninos bonitos ou velhos catraieiros.

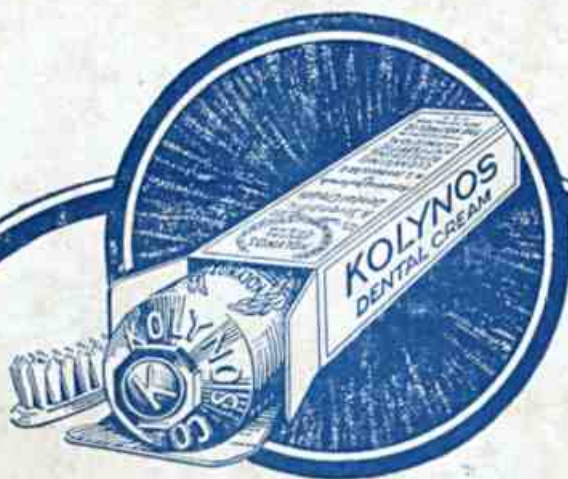
ooo

Não tem fundamento o boato sobre o novo emprestimo. Até o fim do mez estará elle concluido e recolhidos aos cofres particulares da caixa de estabilização.

MELANCHOLIA

A melancolia é uma deusa com os olhos humidos de lagrimas; senta-se cruza os braços e suspira.

WAKTON

Atophan
Schering
Repare
no angulo Schering
e obterá um excellente remedio que cura rapidamente o rheumatismo e a gotta, sem produzir effeitos secundarios. O "Atophan-Schering" elimina efficazmente o excesso de acido urico. Não deixe, pois, que os primeiros symptomas se aggravem. Tome este remedio, considerado pelos medicos de todo o mundo, como o de melhor efficacia. Tubos originaes de 20 comprimidos a 0,5 gr.
Atophan
Schering

Antiseptico

O termo "antiseptico" era applicado para significar que uma preparação impedia o desenvolvimento de bacterias, mas não as destruia. Em abril de 1927, a Repartição de Chimica do Ministerio de Agricultura dos Estados Unidos decretou que um antiseptico deve *destruir* as bacterias. O Dr. Reddish, dessa repartição, fixou uma prova para determinar se un dentifricio tinha realmente direito á designação de "antiseptico" no rotulo.

O creme dentifrico Kolynos passou por esta prova: é antiseptico, destroe de 80 a 92% das bacterias da bocca em cada escovadela, deixando na bocca uma deliciosa sensação de frescura e limpeza.

Distribuidores: Paul J. Christoph Co.
98, Rua do Ouvidor, Rio de Janeiro

CREME DENTAL
KOLYNOS

ZIP